



www.adce.pt

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2021



Índice

INTRODUÇÃO.....	2
ÁREA SOCIAL.....	3
CENTRO COMUNITÁRIO “ESPINHO MAR – ESPINHO TERRA”	4
SERVIÇO DE ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL	4
ACOMPANHAMENTO PSICOSSOCIAL	10
ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL E EDUCATIVA	16
PROJETO DE APOIO À FAMÍLIA E À COMUNIDADE – PAFC.....	38
PROMOÇÃO DO VOLUNTARIADO	49
ACOMPANHAMENTO FAMILIAR INTEGRADO	52
PROJETO MUDAR D’AR	54
PROGRAMA OPERACIONAL DE APOIO AOS MAIS CARENCIADOS.....	57
EQUIPA DE PROTOCOLO DE RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO.....	61
(EN)CAMINHAR O FUTURO PROGRAMA DE RESPOSTAS INTEGRADAS (PRI) – EIXO DA REINSERÇÃO.....	70
ÁREA DE INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO.....	76
PROJETO CLDS 4G ESPINHO VIVO	77
PROJETO PROMOVER O SUCESSO- ESCOLA PARA TODOS.....	100
PROJETO HORTAS DO MAR.....	111



INTRODUÇÃO

O ano de 2021 foi mais um ano desafiante.

A pandemia trouxe a toda a sociedade (e a ADCE não foi exceção) desafios acrescidos, que tivemos que abraçar. Exigiu desde logo uma rápida capacidade de reação e adaptação, de serviços, procedimentos, de comunicação entre equipas, com os beneficiários e com as entidades que nos tutelam.

Sendo a ADCE uma entidade que presta serviços essenciais, mantivemos todos os serviços em funcionamento, reforçando a nossa intervenção junto da população, nomeadamente da que se encontra em situação de maior fragilidade, com menor capacidade de adaptação, quase sem competências de literacia digital e com perda de rendimentos. A este propósito saliento o importante papel do POAPMC, que viu o número de beneficiários abrangidos duplicar, o apoio ao ensino à distância, que desenvolvemos nas nossas instalações, apoiando as crianças e as suas famílias nas tarefas escolares e o importante papel dos técnicos na agilização de contactos e envio de documentos para os diversos serviços de apoio à população.

A ADCE passou por uma nova fase de reestruturação recente, pelo que este ano foi de consolidação do trabalho que desenvolvemos no âmbito da área social, estando sempre atenta a novas oportunidades de financiamento e diversificação de atividades.

Saliento, para finalizar, a dedicação, empenho e profissionalismo dos nossos colaboradores e parceiros, sempre impulsionados pelo dinamismo da Direção, que tem acompanhado de perto todo o trabalho desenvolvido.

O Presidente da Direção



ÁREA SOCIAL



SERVIÇO DE ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL

O Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social é uma resposta do Centro Comunitário ‘Espinho Mar Espinho Terra, que assegura o Atendimento social e/ou o Acompanhamento Social a pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade e exclusão social, bem como de emergência social.

Trata-se de uma resposta diversificada que se dirige a toda a comunidade, possibilitando a mediação entre os recursos existentes na comunidade e a população, realizando-se diagnósticos de pessoas em situação de carência económica ou qualquer outra vulnerabilidade social que exigem um acompanhamento continuado por parte dos técnicos.

A intervenção comunitária potencia práticas de inclusão que respondem não só às necessidades de sobrevivência, nomeadamente através da atribuição de prestações pecuniárias de carácter eventual, assim como a mediação e encaminhamentos para recursos da comunidade de forma a minimizar/autonomizar as problemáticas dos beneficiários.

Numa perspetiva de descentralização dos serviços, os Gabinetes de Intervenção Comunitária localizam-se na sede da Junta de Freguesia de Anta e no Polo Social situado na Escola da Marinha 2, funcionando como estruturas mediadoras entre a população e as outras respostas.

Toda a intervenção Social tem como objetivo a promoção da autonomização dos indivíduos na sociedade, de acordo com as vulnerabilidades e potencialidades diagnosticadas, capacitando-os de estratégias que facilitem a aquisição de competências sociais, profissionais e educacionais com vista ao desenvolvimento de um projeto de vida.

PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELOS GABINETES DE INTERVENÇÃO COMUNITÁRIA:

- Atendimento/Acompanhamento Social, informação, orientação, e encaminhamento da população;
- Organização dos processos de RSI/ AÇÃO SOCIAL com toda a documentação necessária;
- Realização e Aprofundamento do diagnóstico social dos processos acompanhados e identificação das situações e fatores de risco e sinalização das mesmas
- Realização de visitas domiciliárias

- Articulação e/ou encaminhamento para todas as respostas que permitam intervir na multidimensionalidade dos problemas das situações em acompanhamento
- Colaboração com a CPCJ, Ministério Público e EMAT, no acompanhamento e constante atualização das situações sinalizadas com a elaboração de relatório sociais;
- Apoio e Orientação na elaboração de requerimentos para diversos subsistemas da Segurança Social
- Instrução ao nível de processos de ERPI (Estrutura residencial para pessoas idosas);
- Elaboração de Contratos de Inserção de RSI/ Acordos de Ação Social, baseados em diagnósticos Sociais
- Participação nas reuniões do Núcleo Local de Intervenção (NLI), reunião de Centro Comunitário e outras valências da ADCE, assim como de entidades parceiras
- Realização de estatísticas mensais, trimestrais, semestrais e anuais do trabalho realizado com os clientes
- Atualização constante das bases de dados e dos processos familiares dos agregados acompanhados
- Recolha e sistematização de todas as diligências efetuadas ao longo da intervenção com vista à Introdução e atualização de dados em ASIP, referentes à intervenção com as famílias

ATIVIDADE EM NÚMEROS

Tabela 1 - Distribuição dos processos / Beneficiários em acompanhamento por Técnico Gestor de Processo em 2021

	RSI		AÇÃO SOCIAL		TOTAIS PROCESSOS	TOTAIS BENEFICIÁRIOS
	PROCESSOS	BENEFICIÁRIOS	PROCESSOS	BENEFICIÁRIOS		
SÓNIA	59	87	71	157	130	244
DENISE	46	76	67	144	113	220
SUSANA	37	58	45	132	82	190
TOTAIS	142	221	183	321	325	654

Ao longo de 2021 foram acompanhados 325 processos, perfazendo um total de 654 beneficiários no âmbito de RSI e Ação Social, residentes nas 2 áreas de Intervenção do Centro Comunitário – Silvalde e Anta.

RELATÓRIO ATIVIDADES 2021 | CENTRO COMUNITÁRIO | SERVIÇO DE ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL – AÇÃO SOCIAL, RSI

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
1. Contribuir para a redução da pobreza e exclusão social no concelho.	1.1. Capacitar os beneficiários de Ação Social e facilitar o seu acesso aos recursos necessários para a resolução dos seus problemas	- Realizar, até dezembro, 700 atendimentos aos beneficiários de Ação Social e RSI.	100%	No decorrer do ano foram atendidos 1314 beneficiários de Ação Social e RSI	_____	_____
		- Autonomizar 15 agregados de Ação Social e RSI	100%	No decorrer do ano foram autonomizados 63 agregados de Ação Social e RSI	_____	_____
		- Realizar 264 visitas domiciliárias a agregados de Ação Social e RSI	66%	No decorrer do ano foram realizadas 175 visitas a agregados de Ação Social e RSI	Devido à situação de pandemia não foi possível realizar as visitas previstas.	Situação não dependente da intervenção do TGP
		- Dar resposta a todos os pedidos e/ou orientações no atendimento no prazo de 10 dias úteis	100%	Todos os pedidos e/ou orientações no atendimento foram dados no prazo de 10 dias úteis aos beneficiários	_____	_____
		- Negociar e proceder à assinatura de todos os Acordos de Ação Social e Contratos de Inserção de RSI de beneficiários em acompanhamento.	80 %	No decorrer do ano foram negociados e assinados 260 Acordos de Ação Social e Contratos de RSI	Problemas com a plataforma da Segurança Social - ASIP	Resolução do problema pela Segurança Social



PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
1. (Continuação)	1.1 (Continuação)	- Proceder a avaliação de todos os pedidos de apoios eventuais solicitados pelos beneficiários de Ação Social e RSI	100%	Todos os pedidos de Apoios eventuais solicitados pelos beneficiários de Ação Social e RSI foram avaliados	_____	_____
	1.2. Articular com as restantes respostas da ADCE na resolução dos problemas dos beneficiários de Ação Social	- Encaminhar até dezembro de 2021, 60 beneficiários para as ações dinamizadas pela ADCE	100%	No decorrer do ano foram encaminhados 208 beneficiários de Ação Social e RSI para Ações dinamizadas pela ADCE	_____	_____
	1.3. Articular com as instituições concelhias na resolução dos problemas sociais dos beneficiários de Ação Social.	- Encaminhar 100 beneficiários de Ação Social e RSI para respostas externas à ADCE	100%	No decorrer do ano foram encaminhados 654 beneficiários de Ação Social e RSI para respostas externas à ADCE	_____	_____

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
		- Aplicação de novos instrumentos de monitorização de processos de acompanhamento	100 %	Foram aplicados novos instrumentos de monitorização de processos em acompanhamento Maior assertividade na contabilização e monitorização do acompanhamento		
		- Sinalizar todas as situações de risco às entidades competentes.	100 %	Todas as situações de risco foram sinalizadas às entidades competentes		
	2.2. Dar continuidade à prestação regular de informações à Segurança Social e a outras entidades	- Preencher e enviar todas as informações/documentos solicitados pela Segurança Social nos tempos estabelecidos.	100 %	Todos os instrumentos solicitados pela Segurança Social foram preenchidos e enviados nos tempos estabelecidos		
		- Introdução em ASIP de todos os processos em acompanhamento, atendimentos e visitas	80%	Não foram introduzidos em ASIP a totalidade dos atendimentos realizados em 2021	Problemas com a plataforma da Segurança Social - ASIP	Resolução do problema pela Segurança Social

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
3. Cooperar com as restantes entidades locais com vista à otimização dos recursos e à assunção coletiva de objetivos que contribuam para a resolução dos problemas sociais do território	3.1. Despender tempo e recursos para a dinamização de ações em rede	- Participar em todos os grupos e projetos de trabalho de outras entidades	100 %	Houve participação em todos os grupos e projetos de trabalho propostos por outras entidades		

ACOMPANHAMENTO PSICOSSOCIAL

“Psicologia é a área da ciência que estuda a mente e o comportamento humano e as suas interações com o ambiente físico e social. ... O objetivo da psicologia é diagnosticar, compreender, explicar e orientar a mudança de comportamentos humanos.”

Assim, e mais do que nunca nesta fase pandémica que vivemos, esta resposta pretendeu dar apoio às preocupações e desafios dos nossos clientes, sendo que este período motivou alterações profundas na vida das pessoas, no quotidiano familiar e nas relações, principalmente nas famílias com crianças e nas rotinas diárias de todos nós.

A necessidade de adaptação à mudança que este isolamento e afastamento social nos colocou foi para todos os cidadãos desafiante e mostrou-nos uma fragilidade social que por vezes se apresentou como um problema. Foi necessário todos nós nos reajustarmos e aprendermos a lidar com novas realidades do dia a dia.

Esta resposta apresenta-se como uma ajuda de mudança, cumprindo sempre o respeito pela individualidade desta população, culturas, meios em que se inserem e outros fatores que não são descorados na intervenção.

O público alvo desta resposta foram mais uma vez crianças e jovens, uma vez que privilegiamos a intervenção precoce na mudança de comportamentos e apostamos nos mais novos, no sentido de tentar delinear caminhos alternativos para os seus futuros, capazes de se desvincularem com a forte modelagem que os seus contextos sociais representam, no entanto, não foram descorados adultos, sempre que se justificou.

Este atendimento é possível de ser realizado nos polos de Anta e Marinha de Silvalde, facilitando o acesso da população a este serviço. Decidimos levar a cabo, nos moldes do que já foi cumprido no ano anterior, a realização do acompanhamento nas escolas também. Por vários motivos, esta opção foi um sucesso, já que veio minimizar a lacuna da educação na intervenção psicológica nas escolas e, a par disso, a proximidade ao professor e ao contexto real, promovendo um conhecimento efetivo e muitas vezes in loco da problemática a ser trabalhada.

A ATIVIDADE EM NÚMEROS

Durante o ano de 2021 foram acompanhados 20 clientes, 9 da freguesia de Anta, 11 da freguesia de Silvalde. O número mais significativo de situações da freguesia de Silvalde justifica-se pelo facto de existirem dois polos de intervenção nesta área (Nascente e Marinha), uma maior necessidade de intervenção motivada pelas carências desta população e, ao mesmo tempo, uma estreita relação com a escola básica de Silvalde e um efetivo reconhecimento do serviço como uma mais-valia para a escola.

Tabela 1: Distribuição de processos

Nº processos acompanhados	20
Processos transitados do ano anterior	14
Processos cessados	8
Processos em acompanhamento	12
Faixa etária	>18 = 3
	<18 =17
Sexo	M =11
	F = 9

Analisando a tabela acima podemos concluir que o número de processos acompanhados vem sendo padrão de anos anteriores, no entanto, a situação pandémica pelo qual atravessamos terá de ser um fator a ter em consideração quando analisamos números, uma vez que o atendimento e acompanhamento, durante este ano que passou, nem sempre pôde ser realizado devido às constantes interrupções letivas.

A faixa etária que mais acompanhamos continua também a ser a inferior a 18 anos, justificado pelo facto de disponibilizarmos o atendimento em contexto escolar, o que facilita todo o procedimento, numa logica de proximidade ao cliente.

Quanto à origem do pedido, estes variam entre encaminhamentos feitos pelas técnicas de serviço social das equipas da ADCE, necessidade identificadas em atendimentos (25%), pelos próprios uma vez que sentimos um maior reconhecimento da ciência da psicologia como agente promotor de

mudança (15%) e pelo projeto “Promover o sucesso -Escola para todos”, que decorreu até meados de Março nas escolas de Silvalde e Anta e teve como parceiro esta resposta do Centro Comunitário, minimizando a lacuna da educação na intervenção psicológica nas escolas (50%). Resta-me ainda referir que (10%) dos processos são pedidos de entidades parceiras, como a CPCJ e EMAT à instituição.

Falando um pouco mais na intervenção psicossocial, privilegiamos metodologias de intervenção sistémica e adequadas a cada situação, no entanto o atendimento tem como procedimento normalizado a avaliação inicial das situações, a concretização de um diagnóstico e de um plano de intervenção individual que abarcará estratégias de combate às sintomatologias detetadas. Distinguimos a intervenção cognitivo-comportamental, as práticas parentais conscientes e a relação que existe entre ambos.

Para além do sintoma que determina o pedido, observa-se ainda em cada indivíduo, uma comorbilidade de sintomatologias, que não raras vezes compelem a um prolongamento da intervenção inicialmente prevista justificando-se, assim, o número de casos que transitam todos os anos para o ano seguinte. A avaliação criteriosa das problemáticas iniciais, recorrendo a múltiplos informadores, de forma a minimizar a possibilidade de se estabelecer um diagnóstico errado, reveste-se assim de uma importância vital para o sucesso da intervenção.

Assim, e mais uma vez refletindo sobre a situação atual que vivemos, podemos indicar que o confinamento gerou muitas vezes e aumentou o tédio, transtornos de ansiedade, irritabilidades, tristezas, incertezas, inseguranças, frustrações e problemas de foro financeiro, pois muitas famílias perderam estabilidade económica. Em muitos lares houve um aumento de discussões, gerando e acentuando fragilidades conjugais. Assim, e tendo em conta este real paradigma, as questões de ansiedade foram a nossa principal preocupação. A par disto temos como diagnóstico mais predominante as perturbações de aprendizagem e perturbações disruptivas de comportamento e défice de atenção, quadros patológicos característicos da primeira infância.

A gestão de processos de responsabilidades parentais fruto de situações de divórcio merece uma especial intervenção devido à importância que assume no bem-estar emocional das crianças.

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
1.1 - Reduzir a sintomatologia dos clientes acompanhados.	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar atendimento; - Elaborar avaliação inicial e respetivo diagnóstico de todos os clientes; - Definir plano de intervenção adequado a cada sintomatologia e problemática apresentada; 	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar em 2021, 7 acompanhamentos psicossociais por semana 	60%	<ul style="list-style-type: none"> - Atendimento realizado no contexto escolar da criança; - Reconhecimento da ciência da psicologia como agente promotor da mudança. 	Devido à situação pandémica que passamos houve um grande período de tempo que não foi possível cumprir atendimento.	-----
	<ul style="list-style-type: none"> - Articular com técnicos parceiras para partilha informação e/ou encaminhamentos - Elaborar relatório e plano estratégico de intervenção para cada cliente sempre que se justifique. 	<ul style="list-style-type: none"> - Reduzir alguma queixa inicial apresentada em 15 clientes acompanhados. 	90%	<ul style="list-style-type: none"> - Maior autonomização dos clientes; - Menor taxa de abandono e retenção escolar. - Maior autonomia - Comportamentos ajustados - Melhoria dos relacionamentos familiares; 	-----	

RELATÓRIO ATIVIDADES 2021 | CENTRO COMUNITÁRIO | ACOMPANHAMENTO PSICOSSOCIAL

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
1.2- Promover e desenvolver competências pessoais, sociais, emocionais e parentais que permitam ao nosso publico alvo prevenir comportamentos de risco geradores de situações de stress.	<ul style="list-style-type: none"> - Adotar estilos de intervenção sistémica; -Articular com as técnicas de serviços social na partilha de informação; - Mediar famílias e escolas dos clientes acompanhados; - Realizar contactos com entidades parceiras e gestores de processos; -Gestão de responsabilidades parentais; - Mediar e facilitar conflitos ou tensões instaladas. 	- Acompanhar 20 crianças e jovens e 5 adultos de forma individual.	85% 15%	<ul style="list-style-type: none"> - Maior autonomização dos clientes; - Menor taxa de abandono escolar; - Equilíbrio socio-emocional - Aumento de competências sociais e relacionais. - Maior sucesso relacional; 	Foram acompanhados 17 Crianças/jovens e 3 adultos. Este resultado ficou um pouco aquém pela situação pandémica que impediu a concretização de atendimentos.	-----

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
2.1 - Executar um modelo sistémico de avaliação.	<ul style="list-style-type: none"> - Registrar contactos efetuados; - Registrar as atividades encetadas em cada atendimento; - Registrar intervenção efetuada; - Preenchimento base de dados. 	<ul style="list-style-type: none"> - Preenchimento do sistema de monitorização e avaliação da resposta psicossocial. 	100%	<ul style="list-style-type: none"> - Maior e mais rápido acesso à informação dos clientes acompanhados; - Conhecimento mais preciso do trabalho encetado. 	-----	<ul style="list-style-type: none"> - Padronização de instrumentos partilhados entre equipas.

ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL E EDUCATIVA

As atividades de Animação Sociocultural e Educativa dinamizadas pelo nosso Centro Comunitário sempre assumiram um carácter de grande importância, na medida, em que ao oferecer uma variedade de propostas, os participantes ocupam produtivamente o seu tempo livre, evitando que fiquem sozinhos em casa, ou simplesmente se passem sozinhos, sujeitos aos perigos que possam advir. Deste modo, os espaços de animação, garantem aos pais, enquanto trabalham, a retaguarda das crianças, com acompanhamento de monitores especializados.

As atividades de animação sociocultural decorrem todo ano, quer em período letivo, quer nos períodos de pausas escolares. Podem assumir um carácter lúdico, criativo e participativo, ou seja, pode-se brincar, jogar, ouvir música ou simplesmente conviver com os demais, mas o seu intuito não é apenas passar o tempo. Pretende-se que as atividades sejam desenvolvidas em condições que permitam contribuir para uma educação global e permanente, e criar processos de desenvolvimento pessoal e social.

Em 2021 estiveram em funcionamento no polo de intervenção da Marinha de Silvalde os seguintes espaços de animação: Ludoteca, Espaço do Conhecimento e Clube de Jovens. A condição única para aceder aos espaços de animação é o preenchimento de uma ficha de inscrição, em que os encarregados de educação declaram ter conhecimento das regras de acesso e frequência dos mesmos, concordando com os seus termos.

LUDOTECA

A ludoteca é um espaço lúdico-pedagógico pensado para as crianças, que através do jogo, do faz de conta e da simples brincadeira pode desenvolver a sua personalidade, durante o seu tempo livre. Para isso, a ludoteca oferece um conjunto diversificado de atividades que estimulam o desenvolvimento pessoal e social das crianças, oferecendo-lhes os materiais necessários bem como as orientações, ajudas e companhia que esta aprendizagem requer. A Ludoteca é uma resposta integrada na comunidade, funcionando enquanto espaço de educação não formal, apostando em ações pedagógicas, e de comunicação, em que as crianças se assumem enquanto sujeitos ativos do seu próprio desenvolvimento, brincando e aprendendo em contacto direto com o seu par, com outros jovens e com a comunidade.

Este espaço funciona diariamente em horário pós-escolar, tendo como público-alvo crianças do primeiro ciclo. Em período de pausas escolares funciona em horário alargado (9H/12:30 e 14:00/17:30). A frequência deste espaço possibilita a participação num conjunto diversificado de atividades, bem como a vivência de experiências diversificadas e enriquecedoras.

ESPAÇO DO CONHECIMENTO

O “Espaço do Conhecimento” é um espaço que diariamente, proporciona condições para as crianças e jovens, em idade escolar, realizarem os trabalhos de casa com o apoio a recursos humanos e materiais. Procura-se incentivar o sucesso escolar e educativo e acompanhá-las nas áreas em que sentem mais dificuldades.

É de referir que este espaço funciona como um local de apoio à realização dos trabalhos escolares e não como sala de explicações. As monitoras não pretendem substituir o papel das professoras, daí existir um processo de articulação constante entre os monitores, a escola e a família.

O Espaço do Conhecimento está aberto diariamente das 14:00 às 19:30. Nos períodos de pausas escolares, quando as crianças e jovens têm tarefas escolares para realizar, funciona das 9H às 12:30, às segundas, quartas e sextas.

CLUBE DE JOVENS

As atividades do Clube de Jovens são dirigidas aos jovens inseridos na comunidade do polo de intervenção do centro comunitário. Este Clube constitui-se como uma estrutura lúdica e educativa, onde se desenvolvem um conjunto de atividades que pretendem incentivar o aumento das competências sociais, pessoais e profissionais dos jovens.

Relativamente às atividades desenvolvidas, estas são definidas em plena sintonia com os gostos e interesses manifestados por todos os inscritos, procurando-se na medida do possível, combinar atividades lúdicas e pedagógicas de informação e formação. Em contexto de sala, as atividades direcionaram-se para o trabalho em grande grupo, designadamente expressão plástica, sessões de sensibilização e conscientização, dinâmicas de grupos e de expressão, saídas ao exterior, entre outras.

Os objetivos propostos para este espaço são concretizados, através da planificação e dinamização de um conjunto de atividades pedagógicas, valorizando os gostos e interesses dos jovens, fomentando o seu desenvolvimento cada vez mais ativo e inovador. Desta forma, o espaço Clube de Jovens espera incentivar o aumento das competências sociais, pessoais e profissionais dos jovens, promovendo índices de maior bem-estar pessoal e social.

Em período letivo este espaço está aberto diariamente das 14:00 às 19:30, o número de participantes varia mediante o horário escolar.

ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Tendo em conta os interesses dos participantes nas atividades de animação por algumas áreas específicas, definiram-se 2 Grupos de trabalho distintos, nos quais as crianças/jovens podem participar mediante uma inscrição prévia:

-  Grupo de Dança Moderna;
-  Grupo de Desporto

OUTRAS ATIVIDADES

Paralelamente às atividades complementares, e tendo em conta o sucesso de anos anteriores, definiu-se realizar um conjunto de atividades de rua, que funcionam como momentos privilegiados de intercâmbio entre todos os participantes nas atividades de animação, a comunidade, algumas escolas e instituições do concelho:

-  Desfile de Carnaval;
-  Festa dos Pais;
-  Festa das Mães;
-  Comemoração do Dia Mundial do Ambiente;
-  Tarde de Animação Jovem – Nossa Senhora do Mar;
-  Férias Divertidas (Páscoa, Verão e Natal);
-  Torneio de Futebol de Bairro;
-  Peddy Paper;

ATIVIDADE EM NÚMEROS

Tabela 1 - Distribuição dos utentes inscritos por espaços

ESPAÇO	Nº DE INSCRIÇÕES
LUDOTECA	59
ESPAÇO DO CONHECIMENTO	91
CLUBE DE JOVENS	32

Em 2021, e face à continuidade da situação pandémica vivida em Portugal e no mundo, a dinâmica de intervenção dos espaços de animação foi sofrendo ajustes à medida em que novas medidas de combate à COVID 19 eram anunciadas. Assim, os 3 espaços de animação encontravam-se, no dia 4 de janeiro em pleno funcionamento, no entanto, após declarado o encerramento das escolas, a 21 de janeiro, os espaços de animação também encerraram, de modo a cumprir a regras de confinamento em vigor.

Apenas esteve em funcionamento o Espaço do Conhecimento, de 8 de fevereiro a 12 de março, de modo a apoiar, tal como no primeiro confinamento, o acesso às aulas síncronas dos alunos sinalizados pelas escolas. Podemos considerar que em 2021 os espaços de animação passaram por períodos distintos, assim:

- 🌱 De 4 janeiro a 21 de fevereiro – Funcionaram nos moldes dos anos anteriores
- 🌱 De 22 de janeiro a 12 de março – Ludoteca e Clube de Jovens estiveram encerrados
- 🌱 De 8 de fevereiro a 12 de março – Funcionou apenas o Espaço do Conhecimento
- 🌱 De 15 de março a 31 de dezembro – Os espaços funcionaram nos moldes dos anos anteriores, encerrando para férias de 16 a 31 de agosto.

O funcionamento destes espaços foi orientado por normas específicas, descritas no Plano de Contingência para Atividades com crianças e jovens.

LUDOTECA:

Como se pode observar pela tabela anterior, em 2021 estiveram inscritos na **Ludoteca** da Marinha de Silvalde 59 crianças (considerando as inscrições de janeiro a agosto, que correspondem ao ano letivo 2020/2021). Das 59 inscrições, 49 foram reinscrições e 10 novas inscrições. A participação média diária na Ludoteca varia entre as 30/35 crianças, número nunca linear, uma vez que um número significativo de rapazes, estão inscritos no futebol no SCE, e em determinados dias da semana, alternadamente, praticamente todas as crianças, têm catequese.

Uma vez que as atividades (Espaço do Conhecimento/Ludoteca e Atividades Complementares) decorrem no mesmo espaço físico – Polo Social da ADCE - os participantes circulam livremente entre os mesmos consoante as suas opções.

Semanalmente é feita a planificação das atividades a realizar, no entanto, por vezes, e tendo em conta os constrangimentos de horário, pois a prioridade é a realização dos trabalhos de casa, nem todas as crianças conseguem usufruir do espaço da Ludoteca. As atividades propostas variam segundo as seguintes oficinas: expressão plástica, expressão corporal, culinária, ciência viva, reciclagem e faz- de- conta.

CLUBE DE JOVENS:

Contou com 32 inscrições, sendo 28 reinscrições e 4 novas inscrições, com uma participação média diária de 15/20 jovens. Tendo em conta os horários escolares, geralmente este grupo chega ao polo social cerca das 14h, realizam as tarefas escolares, no Espaço do Conhecimento, e em seguida deslocam-se para o espaço da Ludoteca, uma vez que este espaço só é ocupado pelas crianças do 1º ciclo por volta das 17:15. Existe um período de tempo, em que, por vezes, crianças e jovens realizam atividades em conjunto, partilhando experiências e saberes. Onde, ocasionalmente, os mais velhos assumem o papel de “monitores” apoiando na dinamização das atividades propostas ou simplesmente brincam com os mais novos.

ESPAÇO DO CONHECIMENTO:

De 4 a 21 de janeiro o Espaço do Conhecimento funcionou nos moldes dos anos anteriores, aberto diariamente das 14h às 19:30. No entanto, e à semelhança do que aconteceu no primeiro confinamento, com o encerramento das escolas a 21 de janeiro, foi-nos solicitado pelas escolas do concelho a abertura deste espaço para que os alunos sinalizados pudessem assistir às aulas síncronas. Assim, entre 8 de fevereiro e 12 de março, apoiamos, nas nossas instalações, 34 crianças e jovens, do 1º/2º e 3º ciclos, para que pudessem assistir às aulas síncronas e realizar as tarefas escolares. Tiveram à disposição equipamento informático e acompanhamento específico para que a sua aprendizagem não fosse interrompida com as regras do ensino à distância. Procedemos ainda à entrega e recolha semanal das tarefas enviadas pelos docentes, tal com havia sido feito anteriormente.

Este apoio surgiu de forma natural, articulada com coordenadores de escolas e docentes, fruto da experiência adquirida aquando do primeiro confinamento. Esta resposta foi uma mais valia para todos os intervenientes, pois, se não existisse, os 34 alunos apoiados não poderiam acompanhar as aulas. São vários os fatores associados a esta problemática: se por um lado não possuíam computadores, internet nem telemóveis adequados, por outro, a falta de interesse e capacidade dos encarregados de educação de os acompanharem, influenciava o não cumprimento das regras estabelecidas pela escola/docentes para o ensino à distância.

Em 2021, estiveram inscritas no Espaço do Conhecimento 91 crianças e jovens, uma vez que ao fazerem a inscrição nos espaços de animação podem automaticamente frequentar este espaço.

O interesse pela frequência deste espaço continua a ser bastante visível. Esta procura está relacionada com dois fatores, se por um lado os pais possuem uma baixa escolaridade, o que não lhes permite apoiar os seus educandos na realização dos TPC'S, por outro, a maioria das crianças e jovens, da Marinha de Silvalde, não participam em atividades complementares extra Centro Comunitário.

Tabela 2 - Distribuição dos utentes inscritos por atividades complementares

ATIVIDADE COMPLEMENTAR	Nº DE INSCRIÇÕES
DANÇA MODERNA	15 crianças
	13 jovens

Apesar de previsto em Plano de Ação para 2021 promover 2 atividades complementares: Dança Moderna e Desporto, apenas se concretizou a dinamização do Grupo de Dança Moderna. As atividades que implicavam a envolvimento de um número elevado de participantes diretos e/ou indiretos, como as previstas dinamizar com o Grupo de Desporto foram anuladas, por questões de segurança.

Em 2021 estiveram inscritos na Dança Moderna – Zumba, 28 crianças/jovens. Tendo em conta os horários escolares dos participantes, esta atividade para o grupo de jovens, decorreu semanalmente às quartas feiras no período da tarde. Relativamente ao 1º ciclo, e uma vez que durante o período letivo a realização dos trabalhos de casa ocupa grande parte do tempo que as crianças passam nos espaços lúdico-pedagógicos, esta atividade foi dinamizada, predominantemente nos períodos de férias e/ou pausas escolares. A Dança Moderna decorreu durante todo o ano, exceto no período de encerramento das escolas (21 de janeiro a 12 de março) e no encerramento dos espaços de animação.

Tabela 3 - Principais atividades - férias divertidas e participantes envolvidos

PERÍODO	PRINCIPAIS ATIVIDADES	PARTICIPANTES ENVOLVIDOS
Férias divertidas "Páscoa em férias"	Oficina: expressão plástica Reciclagem, fantoches e companhia, culinária, dança	*
	Apoio na realização dos tpc's e consolidação de aprendizagens	*
Férias divertidas "Verão em férias"	Atividades intergeracionais (foram realizadas 3 atividades no domicílio em julho)	9 (3 participantes por atividade)
	Participação em diversas atividades promovidas pela ACA – ações de cultura e ambiente/DCM da CM Espinho: - Eco oficinas "com os pés na areia e vista sobre o mar - Brigada em ação: limpeza das praias - Há rio e mar, há lixo para transformar - Espinho ativo "desporto, saúde e bem-estar começam à beira mar	*
	Oficinas: expressão plástica, reciclagem, fantoches e companhia, culinária, informática e dança	*
	Magikland	54 (saída com lotação limitada)
	Praia	*
	Festa de encerramento de atividades Palhaço pintarolas	*
Férias divertidas "natal em férias"	Oficinas: expressão plástica, Reciclagem, fantoches e companhia, culinária e dança	*
	Perlim	54 (saída com lotação limitada)

*Atividades abertas a todos os inscritos nas atividades de animação (91), com uma média de participação de 40/50 crianças e jovens, distribuídos por dois grupos

As saídas que implicam transporte (Magikland e Perlim) têm lotação limitada, privilegiando-se na "seleção" dos participantes a assiduidade e o comportamento nas atividades

Nas atividades promovidas pela Divisão de Cultura e Ambiente/DCM da CM Espinho a média de participantes por ação é de 12/15, mas uma vez que são dinamizadas diversas, são várias as crianças e jovens que acabam por fazer parte destes grupos que trabalham as questões ambientais

Outras atividades previstas implementar em 2021, tais como: desfile de carnaval, festa dos pais/mães, tarde de Animação Jovem – Nossa Senhora do Mar, Torneio de Futebol de Bairro e Peddy Paper, foram canceladas, uma vez que, implicavam o envolvimento de um elevado número de participantes, pois tratam-se de atividades de rua, de intercâmbio entre os centros comunitários do concelho de espinho, e que incentivavam à participação dos pais e da comunidade em geral.

As **“Férias Divertidas”**, nasceram da necessidade de ocupar produtivamente os tempos livres das crianças e jovens. Realizaram-se nos períodos de férias escolares da pascoa, verão e natal. Na pascoa, as Férias Divertidas decorreram em apenas 4 dias, em virtude das alterações efetuadas pelo Ministério da Educação ao calendário escolar. Alterações que também implicaram, uma diminuição do período de férias de verão, mas que não implicaram um “Verão em Férias” mais pequeno, pois este foi prolongado para as duas primeiras semanas de agosto.

Dado o elevado número de participantes e os constrangimentos implícitos às medidas de segurança para o desenvolvimento das atividades, nestes períodos foram criados dois grupos de trabalho distintos, com cerca de 20/25 elementos cada. As atividades de cada grupo decorreram no espaço da Ludoteca, do Espaço do Conhecimento e no exterior, entre outras, evitando a interação entre os participantes dos diferentes grupos. As atividades decorrem segundo as normas do Plano de Contingência da Instituição para as atividades de animação sócio cultural com crianças e jovens.

OUTRAS ATIVIDADES

PARTICIPAÇÃO NA SEMANA EUROPEIA DE PREVENÇÃO DE RESÍDUOS 2020 (EWWR)

No dia 1 de junho de 2021 decorreu a Cerimónia de entrega dos trofeus relativos à Semana Europeia de Prevenção de Resíduos 2020 (EWWR - European Week for Waste Redution), que decorreu de 21 a 29 de novembro de 2020, sob a temática “Resíduos Invisíveis”.

O júri selecionou 16 ações criativas e impactantes de um total de 84 nomeações a nível europeu, e de 10 695 ações apresentadas, entre as quais estava a proposta da ADCE – “Re’Compota”, na categoria Associação/ONG.

A ADCE foi finalista e venceu na categoria de melhor ação votada pelo publico, resultado que nos encheu de motivação para participar com mais força em novos projetos.

A ação por nós proposta - Re'Compota, teve como objetivo final, confeccionar compotas diversas e marmelada para oferecer à Cantina Social da Paroquia de Espinho.

Através do estabelecimento de parcerias com frutarias, mercearias, hipermercados e particulares, recolhemos fruta (não vendável), que com a participação das crianças/jovens e adultos abrangidos pelas atividades desenvolvidas no âmbito do Centro Comunitário, foi transformada em deliciosas compotas e marmeladas.

PARTICIPAÇÃO NO PROJETO HOLOGRAMA

Organizado pela Área Metropolitana do Porto (AMP) e Casa da Música do Porto este projeto contou com a participação de 13 "artistas" que participam nas atividades de animação da ADCE. Os ensaios tiveram início em agosto, decorreram até outubro e culminaram no espetáculo musical "Ó Maria, vem cá ver... a Feira de Espinho!", apresentado nos dias 21 e 24 de outubro na Academia de Música de Espinho. Teve como objetivo reproduzir a vivência da Casa da Música possibilitando "experiências musicais com raiz pedagógica e educativa, mas, principalmente, ir ao encontro das pessoas que mais cuidados carecem".

VISITA À CASA DA MÚSICA - PORTOTA À CASA DA MÚSICA

Na sequência do projeto Holograma os participantes foram convidados a realizar uma visita guiada à Casa da Música do Porto e a assistir a um concerto. Foi uma visita bastante enriquecedora em aprendizagens e conhecimentos, não só pelo fato de ser uma experiência nova, para os nossos 13 artistas, mas por terem a oportunidade de interagir com participantes do Projeto Holograma de outros municípios.

VISIONARIUM – PROJETO ST7ARTS

Em colaboração com a ADCE o Visionarium implementou um conjunto de atividades dirigidas às crianças e jovens que participaram nas "Férias Divertidas – Verão em Férias". O projeto ST7ARTS (Steam e Sétima Arte), visava explorar a arte do cinema em ligação com a ciência e a tecnologia. Foram duas semanas de trabalho intenso que contou com 30 participantes.

APLICAÇÃO DE QUESTIONÁRIOS DE AVALIAÇÃO

Tal como nos anos anteriores, foram aplicados inquéritos às crianças/ jovens e aos pais/encarregados de educação, de forma a avaliar as atividades desenvolvidas, com o objetivo de melhorar progressivamente a eficácia e a eficiência do Departamento de Animação do Centro Comunitário.

QUESTIONÁRIOS DE AVALIAÇÃO – PAIS / ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

Foram aplicados 61 questionários, aos pais/encarregados de educação dos inscritos nos Espaços de Animação (os pais com mais que um educando a frequentar as atividades preencheram apenas um questionário)

Tabela 4 – Questionários pais/encarregados de educação

QUESTÕES APRESENTADAS	RESULTADOS
Considera que as atividades desenvolvidas foram? *	56 Pais/Encarregados de Educação consideram as atividades Muito Interessantes e 5 Interessantes
Que mudanças observou no seu educando, com a frequência das mesmas? * (possibilidade de várias escolhas)	Nenhumas - 0 Melhoria do comportamento – 42 Melhoria nas aprendizagens - 53 Desenvolvimento Afetivo - 32 Melhoria da relação com a escola – 39 Outras: “Fez novos amigos, está mais calmo, mais alegre e ativo” “Tem melhorado nas avaliações”
Porque inscreve o seu educando nos espaços de animação? ** (possibilidade de várias escolhas)	Ocupação dos tempos livres - 47 Procura de apoio ao nível da realização dos trabalhos de casa - 58 Ocupação das crianças nos períodos de pausas escolares - 55 Imposição dos técnicos - 3 Pelo interesse pelas atividades para o desenvolvimento da criança - 36 Pela diversidade das atividades propostas - 38



<p>Considera que os monitores realizam um trabalho com qualidade? *</p>	<p>61 responderam que sim, porque:</p> <p>“São competentes, fazem um bom trabalho.”</p> <p>“Ajudam nos estudos, as crianças gostam de vir à ludoteca e estar com os monitores, jogam, são bastante afetivos com as crianças”</p> <p>“Vem sempre com os tpc’s feitos”</p> <p>“Estão sempre atentos às necessidades das crianças, ajudam com os trabalhos de casa e são produtivos”</p> <p>“Os monitores impõem regras como as da escola às crianças”</p> <p>“Porque acho que os monitores realizam atividades que procuram satisfazer os interesses das crianças e são muito competentes nas suas tarefas”</p> <p>“São muito atenciosos e impõem respeito e disciplina”</p> <p>“Desenvolvem diversas atividades lúdicas com as crianças”</p> <p>“Sim, porque as crianças adoram vir para cá, e falam que os monitores são bons para elas”</p> <p>“Porque são cinco estrelas, são impecáveis”</p>
---	---

 * apenas responderam as renovações de inscrições

 ** responderam reinscrições e novas inscrições



QUESTIONÁRIOS DE AVALIAÇÃO – CRIANÇAS / JOVENS

Foram aplicados 70 questionários (apenas a reinscrições)

TABELA 5 – Questionários crianças e jovens

QUESTÕES APRESENTADAS	RESULTADOS
Considera que as atividades desenvolvidas foram?	56 consideram que as atividades Muito Interessantes, 12 Interessantes e 2 Razoavelmente Interessantes
Quais as atividades que gostaste mais?	<p>“Magikland”</p> <p>“Gostei da atividade dos vulcões (Projeto Visionarium) e das saídas no verão”</p> <p>“Gostei de todas”</p> <p>“Fazer bonecas de arroz, ir ao Perlim, fazer marcador de livros, gostei de tudo”</p> <p>“Gostei da atividade dos vulcões (Projeto Visionarium), de tirar fotos para fazer um vídeo”</p> <p>“Praia, cinema, jogos, saídas ao exterior, Magikland, culinária”</p>
Consideras importante o Espaço do Conhecimento?	<p>“Sim, porque tenho apoio para fazer os trabalhos de casa”</p> <p>“Sim, para fazer os trabalhos de casa e trabalhos no computador”</p> <p>“Sim, eu acho importante porque fazemos os trabalhos de casa mais em paz sem barulho”</p> <p>“Considero importante porque ajudam-nos a fazer os trabalhos de casa, explicam quando temos dúvidas”</p>
Quais as atividades que gostarias que fossem dinamizadas?	<p>“Torneios de futebol, construir uma maquete de um monumento, fazer panquecas, fazer crepes e um concurso de criar histórias”</p> <p>“Um passeio à Serra da Estrela”</p> <p>“Atividades desportivas, dança, artes marciais e cinema”</p> <p>“Fazer doces e travessuras no Halloween”</p> <p>“Passeio ao shopping”</p> <p>“Voleibol, andebol, basquetebol”</p> <p>“Podiam fazer mais visitas, como ida ao museu”</p>



<p>Gostas do apoio que os monitores te dão?</p>	<p>70 responderam que sim, porque;</p> <p>“São amigos e são fixes”</p> <p>“Porque ajudam-nos a fazer os trabalhos de casa, jogam jogos connosco e tratam-nos quando nos aleijamos”</p> <p>“Sim, porque são nossos amigos, ajudam sempre que precisamos”</p> <p>“Porque são divertidos”</p> <p>“Porque eles jogam connosco, brincam connosco e fazem nos rir”</p> <p>“Quando nós estamos tristes ou zangados eles dão-nos apoio”</p> <p>“Porque eles ajudam muito e tiram as nossas dúvidas”</p> <p>“São muito simpáticos, quando temos dúvidas eles respondem muito bem”</p>
<p>Sugestões</p>	<p>“Gostava de ir à pesca, acampar, ir ao Multimeios, praticar desportos não muito comuns como hóquei, canoagem, ir a algum parque aquático, fazer caça aos ovos, e fazer esculturas.”</p> <p>“Mais saídas ao exterior, cinema, jogos e outra consola de jogos”</p> <p>“Andar de bicicleta, karaté, zoo, acampar, ir ao Burguer King, fazer doces ou travessuras”</p> <p>“Ter mais saídas nos transportes públicos”</p> <p>“Podiam dar um transporte à ADCE”</p>



CONCLUSÃO FINAL

Os questionários de avaliação são aplicados em setembro, no momento da inscrição da criança/jovem nas atividades de animação e têm como principal objetivo perceber a opinião, tanto dos participantes, quanto dos pais/encarregados de educação, relativamente às atividades dinamizadas no ano letivo anterior, com o objetivo de melhorar progressivamente a eficácia e a eficiência do Departamento de Animação do Centro Comunitário.

A avaliação dos questionários permite a análise de toda a dinâmica que envolve as atividades de animação socio cultural e educativa, pensar em futuras formas de intervenção, tentando sempre ir ao encontro das expectativas/interesses dos participantes.

Através dos questionários aplicados verifica-se que as principais razões que, continuam a levar os pais / encarregados de educação a inscreverem os seus educandos nos espaços de animação são a procura de apoio ao nível da realização dos trabalhos de casa e a ocupação das crianças nos períodos de pausas escolares e tempos livres. Efetivamente estas são as duas grandes preocupações, se por um lado os pais/encarregados de educação consideram não ter capacidades nem paciência para acompanhar os seus educandos na realização dos trabalhos de casa, por outro lado privilegiam o facto das crianças/jovens terem a possibilidade de frequentar o Espaço do Conhecimento gratuitamente e ter apoio diário.

A principal mudança verificada foi a melhoria nas aprendizagens, logo seguida pela melhoria no comportamento. Podemos considerar que a melhoria nas aprendizagens está diretamente relacionada com a frequência e acompanhamento disponibilizado no apoio ao estudo, muitas vezes individualizado.

Relativamente ao desempenho dos monitores, os 61 inquiridos consideram ser um trabalho com qualidade. O fato de serem monitores de animação já com grande experiência e conhecimento da população, demonstra ser uma mais-valia para uma relação de confiança e empatia entre todos implicados neste processo.

Dos 70 questionários aplicados a crianças e jovens, 56 consideram as atividades muito interessantes. As atividades são planeadas semanalmente, orientadas segundo uma variedade de oficinas propostas: expressão plástica, expressão corporal, culinária, ciência viva, reciclagem e faz- de- conta. Nos períodos de pausas escolares - "Férias Divertidas", a oferta diversificada de atividades e o fato da participação ser gratuita, continuam a ser os principais fatores motivadores para o sucesso das mesmas, visível na elevada taxa de adesão.

Numa sociedade em que se verificam situações preocupantes que se têm agravado cada vez mais: os pais têm menos tempo para os seus filhos, as crianças/jovens mais isolados uns dos outros, devido à situação pandémica que atravessamos e às apelativas ofertas tecnológicas que têm acesso, a crescente desmotivação das crianças/jovens face à escola fazem-nos acreditar que todos os momentos de educação não formal devem ser valorizados como forma de minimizar estas problemáticas. Deste modo, e face à avaliação realizada concluímos que a afluência e interesse manifestado por estes espaços parece confirmar-se como um dado positivo, indicando o sucesso dos espaços de educação informal.

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
1. Contribuir para o sucesso escolar das crianças e jovens acompanhados pela ADCE, bem como para a redução do abandono escolar	1.1 Dinamizar 1 “Espaço do Conhecimento” na freguesia de Silvalde	Apoiar, em 2021, 60 crianças e jovens entre os 6 e os 16 anos, na realização dos trabalhos de casa	100%	<ul style="list-style-type: none"> - Evolução a vários níveis, nomeadamente, sócio afetivo, cognitivo, comportamental e psicomotor; - Maior confiança, segurança e autonomia na realização dos TPC'S; 	<ul style="list-style-type: none"> - Apoiamos 91 crianças/jovens. Fator diretamente relacionado com a falta de formação / interesse dos pais/encarregados de educação no apoio aos seus educandos e inexistência de recursos informáticos em casa 	Continuar a acolher voluntários (especializados) que possam reforçar o acompanhamento realizado
		Promover, ao longo de 2021, o acesso de 60 crianças e jovens a recursos informáticos e materiais didáticos	100%	<ul style="list-style-type: none"> - Menor dependência do adulto; - Maior partilha e espírito de cooperação com o outro; - Maior responsabilização pelas tarefas; 		
		Contribuir para que, pelo menos, 50 crianças e jovens transitem de ano escolar com sucesso	100%	<ul style="list-style-type: none"> - Maior respeito pelo trabalho desenvolvido na sala; Evolução nos resultados escolares; Maior interesse pela frequência da escola e os benefícios que daí podem advir; Mudanças positivas relativamente à atitude face às monitoras, obedecem e respeitam indicações e chamadas de atenção. 	Das 91 inscrições (crianças e jovens) verificou-se apenas uma retenção, no 5º ano de escolaridade)	

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
2. Potenciar através da educação informal a evolução de aprendizagens, o despertar de interesses e motivações e o desenvolvimento de competências, atitudes e comportamentos	2.1 Dinamizar uma Ludoteca na freguesia de Silvalde	Envolver, em 2021, 45 crianças do 1º ciclo na Ludoteca	100%	- Evolução a vários níveis, nomeadamente, socio afetivo, cognitivo, comportamental e psicomotor; - Maior confiança, segurança e autonomia na realização das tarefas propostas;	Estiveram envolvidas 59 crianças.	Continuar a acolher voluntários (especializados) que possam reforçar o acompanhamento realizado
		Dinamizar, diariamente, 1 oficina de animação (de um conjunto de 5)	100%	- Menor dependência do adulto; - Maior partilha e espírito de cooperação com o outro;		
	2.2. Dinamizar 1 Grupo de Jovens na freguesia de Silvalde.	Envolver, ao longo de 2021, 20 jovens dos 10 aos 16 anos, nos Grupos de Jovens	100%	- Maior responsabilização pelas tarefas; - Maior respeito pelo trabalho desenvolvido na sala; - Maior cuidado na utilização e na preservação dos materiais;	Estiveram envolvidos 32 jovens.	
		Dinamizar, diariamente, 1 oficina de animação (de um conjunto de 5)	100%	- Mudanças positivas relativamente a atitude face às monitoras, obedecem, respeitam indicações e chamadas de atenção.		

RELATÓRIO ATIVIDADES 2021 | CENTRO COMUNITÁRIO | ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL E EDUCATIVA PARA CRIANÇAS E JOVENS

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
2. (Continuação)	2.3. Disponibilizar, às crianças e jovens que frequentam os espaços de animação (Espaço do Conhecimento, Ludoteca e Grupo de Jovens) um conjunto de atividades complementares do seu interesse	Envolver 50 crianças e jovens dos 6 aos 16 anos em atividades complementares.	56%	- Mudanças positivas relativamente à atitude face à monitora, obedecem e respeitam indicações e chamadas de atenção;	Foram envolvidas 28 participantes na atividade complementar – Dança Moderna.	-----
		Dinamizar 2 Atividades Complementares (Grupo de Dança Moderna e Grupo de Desporto).	50%	- Maior partilha e espírito de cooperação com o outro; - Maior responsabilização pela participação nas aulas, cumprimento de horários e regras inicialmente estabelecidas	Devido às restrições, no âmbito da pandemia COVID 19, implícitas à prática desportiva e atividades em grupo, apenas foi dinamizado o grupo de Dança Moderna. O grupo de Dança Moderna esteve limitado à lotação da sala, tendo em conta a distância de segurança exigida (8/9 elementos por aula)	-----



PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
3. Fomentar a participação das pessoas, famílias, grupos e instituições	3.1. Criar dinâmicas de comunicação e envolvimento dos pais, das escolas e da comunidade em geral no percurso das crianças e jovens acompanhados	Dinamizar, pelo menos, 3 atividades anuais que promovam o envolvimento dos pais das crianças/jovens acompanhados.	0%	- Divulgar o que de bom se faz no Centro Comunitário e, mais concretamente nos espaços de animação;	Devido às restrições decretadas, no âmbito da pandemia Covid 19, não foram realizadas atividades em grande grupo e que implicavam um número elevado de participantes	-----
		Dinamizar, pelo menos, 1 atividade direcionada para a comunidade em geral.	0%	- Motivar os pais/encarregados de educação para um acompanhamento mais sistemático do percurso educativo e lúdico dos seus educandos;		
		Dinamizar 4 atividades interinstitucionais	0%	- Valorizar a componente lúdico-pedagógica;		
		Envolver 100 participantes de instituições parceiras nas atividades desenvolvidas	0%	- Criar momentos de partilha, saberes e troca de experiências;		
		Criar conteúdos e publicá-los regularmente na página do Facebook do Centro Comunitário.	100%	- Proporcionar momentos de socialização na própria comunidade	-----	

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
3. (Continuação)	3.2 Implementar atividades que permitam a valorização das experiências e aumentem a comunicação intergeracional.	Dinamizar 2 atividades mensais em parceria com o departamento de Animação Sociocomunitária de Adultos.	25%	- Criar momentos de partilha, saberes e troca de experiências;	Devido às restrições decretadas não foram realizadas atividades em grande grupo e que implicavam um número elevado de participantes. Apenas foram dinamizadas 3 atividades intergeracionais (no domicílio do utente) em julho, em que participaram 3 crianças/jovens em cada, num total de 9	-----
4. Melhorar progressivamente a eficácia do departamento de animação do Centro Comunitário	4.1. Aplicar os instrumentos de avaliação das atividades de animação sociocultural e educativa direcionada para crianças e jovens.	Aplicar, em setembro, o sistema de monitorização e avaliação das atividades.	100%	- Perceber o porquê da frequência dos espaços de animação; - Adequar a oferta de atividades aos interesses e necessidades dos participantes; - Perceber as expetativas relativamente ao trabalho desenvolvido na área de animação sócio cultural e educativa; -Melhorar sistematicamente o trabalho desenvolvido	Foram aplicados 131 questionários de avaliação das atividades (61 a pais/encarregados de educação e 70 a crianças e jovens)	-----

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
5. Desenvolver um maior trabalho de parceria com as instituições parceiras, promovendo troca de informação, potenciando assim mais e melhores respostas	5.1. Desenvolver um trabalho em estreita parceria com as restantes instituições concelhias.	Participar, ao longo de 2021, em todas as atividades promovidas em parceria com outras entidades locais e regionais	100%	<ul style="list-style-type: none"> - Divulgar e valorizar o trabalho desenvolvido pela ADCE /departamento de animação sociocultural e educativa; - Recolha de informação sobre o trabalho desenvolvido por outras instituições. 	-----	-----

PROJETO DE APOIO À FAMÍLIA E À COMUNIDADE – PAFC

O PAFC como resposta de intervenção no decorrer do ano 2021 permitiu em toda a sua execução dar continuidade à operacionalização de um trabalho contínuo de proximidade, de formação e informação de competências básicas. Todo este trabalho foi direcionado aos grupos mais vulneráveis a processos de pobreza e exclusão social. O constante ajustamento das atividades ao público a quem se dirigem, revelou-se uma necessidade contínua, mas por outro lado uma mais valia para o cumprimento da execução das ações propostas. Agora é momento de balanços, e neste âmbito a execução desta resposta alertou para a mudança, adaptação e revigoração da sua funcionalidade.

No âmbito desta estrutura durante o ano 2021 foi desenvolvido todo um conjunto de atividades de carácter lúdico, formativo e pedagógico, que promoveram uma intervenção baseada no conceito de *empowerment*, promotor de um efetivo desenvolvimento pessoal e social, de toda população envolvida.

O projeto PAFC materializou-se em várias atividades, cujo objetivo foi o de intervir de forma mais direta e estruturada junto da população, transformando-se também numa resposta de mediação social, entre os vários destinatários, desatacando-se a resposta do “Entre Nós” que dadas as circunstâncias da pandemia foi a que nos exigiu maior esforço e mais nos preocupou.

O PAFC tentou ir mais além na sua ação, sendo em diferentes momentos uma força de apoio e de suporte individual, de aconchego e alento, e que perspetivou a sua ação de forma objetiva nas seguintes dimensões:

-  Promoção de melhores condições de vida e cooperação individual e familiar;
-  Valorização dos gostos e interesses das pessoas;
-  Apoio na resolução dos seus problemas / conflitos;
-  Reconhecimento, integração e superação das necessidades fundamentais dos indivíduos;
-  Incentivo ao aumento das capacidades individuais e das comunidades com vista a melhoria dos seus níveis de bem-estar.

As dimensões anteriormente referidas foram concretizadas, através da execução das seguintes respostas: Espaço das Oficinas Criativas, que contemplou as atividades do Entre Linhas, Cozinha Comunitária, Conversas Informais, O espaço Entre Nós - Domiciliário e Aqui juntos, Espaço de Saúde Mental “Saudavelmente” e Promoção do Voluntariado.

OFICINAS CRIATIVAS

Na resposta das Oficinas Criativas foram dinamizadas cinco oficinas:

- 2 ações de Conversas Informais
- 2 ações do Entre Linhas
- 1 ação de Cozinha Comunitária, abrangendo um total de 55 destinatários.

As sessões das Conversas Informais, foram direcionadas a dois grupos de jovens mães com filhos em idade escolar, sendo que um dos grupos, era composto por elementos apenas de cigana, onde verificamos que a desresponsabilização e desvalorização da importância da escola se sente de forma mais acentuada. Foi objetivo primordial das sessões alertar para a importância do papel da escola, desde o pré-escolar, onde as competências básicas das aprendizagens se começam a formar, no momento de brincar, valorizando sempre a importância do papel e presença familiar, numa estreita relação.

O Espaço entre Linhas, propiciou uma vez mais o cumprimento do objetivo essencial desta resposta, o de fomentar o convívio e a harmonia na partilha de saberes. Este ano 2021 foi mais arrojado e desafiante, uma vez que o grande objetivo consistia na criação de peças de vestuário criadas desde o desenho e corte, até aos pormenores de criação das peças personalizadas. Foi uma vez mais, um projeto cheio de dinamismo criativo, enquadrado numa oficina de costura, que promoveu um reencontro sadio, a inovação das ideias e de gostos dos destinatários. Apesar de haver uma proposta de trabalho definida, a mesma sempre se ajustou a cada pessoa, no seu toque pessoal de gosto e vontade.

As sessões da "Cozinha Comunitária", revelaram-se uma vez mais uma iniciativa muito correspondida, e valorizada. As aprendizagens adquiridas de forma prática e simplificada, favoreceram o interesse e a participação mais ativa e enriquecedora, para todos os participantes. A ideia de confeção, através de um formato de workshop, permitiu que desde a preparação das refeições até ao seu empratamento tudo se decorresse de forma criativa. Salienta-se que todas as ações dinamizadas nesta resposta, foram realizadas prevendo e respeitando todas as condições de segurança impostas pela DGS, no combate à pandemia.

RELATÓRIO ATIVIDADES 2021 | CENTRO COMUNITÁRIO | PROJETOS DE INTERVENÇÃO COMUNITÁRIA – EDUCAÇÃO DE ADULTOS – OFICINAS CRIATIVAS

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
1. Contribuir para a Coesão e Inclusão Social da População mais vulnerável ao Risco Social	1.1 Operacionalizar o PAFC através da resposta “Oficinas Criativas”	Dinamizar um total de 3 oficinas anuais	100%	- Diminuição do isolamento social, através da participação nas atividades promovidas;	Foram dinamizadas 5 oficinas	-----
		Abranger 30 participantes nas oficinas	100%	- Estreitamento de laços entre as participantes; - Descoberta de novos saberes; - Comprometimento nas ações propostas; - Partilha de experiências e saberes; - Forte valorização das atividades realizadas	Foram abrangidas 55 participantes	

ENTRE NÓS – DOMICILIÁRIO E AQUI JUNTOS

A resposta – **“Entre Nós – Domiciliário”** iniciada em 2020 dedica-se ao acompanhamento de idosos e pessoas em contexto de solidão/isolamento, através de visitas ao domicílio e contatos telefónicos. No entanto, privilegiam-se as visitas domiciliárias, estas visitas são muito mais do que “simples visitas”, pois são um momento muito importante para estes utentes, que passam dias, semanas sozinhos. São momentos de partilha, de confidências, onde o “saber ouvir” é fundamental. Este trabalho é realizado em articulação com as técnicas gestoras de processo, no sentido de aferir as necessidades e possíveis apoios que o idoso esteja a necessitar, nomeadamente enviar alguma informação, medicação, documentos, etc...

Foram acompanhados em 2021, 14 utentes, das freguesias de Anta e Silvalde Nascente, com idades compreendidas entre os 65 e os 91 anos. Na sua grande maioria, com graves dificuldades de mobilidade e falta de meios de transporte que lhes permita deslocar ao Polo Social. Assim, esta resposta é a que melhor responde às suas necessidades.

No sentido de combater o isolamento e a apatia destes idosos, realizaram-se no período das férias do verão um conjunto de atividades na casa dos próprios utentes, envolvendo as crianças e jovens inscritas nas atividades de animação. As atividades realizadas foram sobretudo de expressão plástica e manual, terminando sempre com um lanche. Estes momentos permitiriam um contacto sadio, numa constante aprendizagem, partilha e convívio entre todos os participantes, uma vez que quando crianças e pessoas mais velhas / com mais experiência de vida fazem atividades juntos, podem trocar experiências e conhecimentos. Ao interagirem, estes melhoram as habilidades de comunicação e autoestima e a capacidade de resolver problemas. Para as pessoas que se encontram em situação de isolamento, a interação com as crianças aumenta a socialização, o apoio emocional e melhora a saúde.

Os utentes tiveram ainda a oportunidade de participar num convívio – Magusto de S. Martinho, promovido pelo CLDS – “Espinho Vivo”, no Polo Social da ADCE, em que conviveram com utentes acompanhados por outras instituições, reencontraram amigos de longa data, fizeram novas amizades, alguns aproveitaram para trocar números de telemóveis e marcar novos encontros. Deste modo, podemos concluir, que o objetivo último desta resposta – Combater o isolamento e a exclusão social da população idosa do concelho, tem sido alcançada. Muito embora não chegando a todos aqueles que necessitam, vamos tentando, aos poucos alargar o âmbito da nossa intervenção.

O “**Entre Nós Aqui Juntos**” decorreu em dois períodos e com dois grupos distintos, em contexto de sala (máximo 10 utentes, número definido mediante as diretrizes da DGS), no Polo Social da ADCE. Este espaço de convívio contemplou a dinamização de um conjunto de atividades de expressão plástica, culinária, costura entre outras, indo sempre de encontro aos interesses dos participantes, mas obedecendo às normas de higiene e distanciamento social exigidas. O propósito inicial desta resposta é o estreitar de relações entre os participantes, num contato sadio, numa constante partilha e convívio.



RELATÓRIO ATIVIDADES 2021 | CENTRO COMUNITÁRIO | PROJETOS DE APOIO À FAMÍLIA E À COMUNIDADE – ENTRE NÓS

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
1. Contribuir para a coesão e inclusão social da população mais vulnerável ao risco social	1.1. Operacionalizar o espaço intergeracional "Entre Nós Domiciliário"	Realizar mensalmente 16 visitas domiciliárias	100%	<ul style="list-style-type: none"> - Maior proximidade com a população sénior; - Diminuição do impacto do isolamento social, através das visitas domiciliárias/telefonemas realizados; - Enriquecimento pessoal e social da população envolvida; - Identificação de problemas e procurar soluções para os mesmos; - Facilitar o acesso às técnicas gestoras de processo 	<ul style="list-style-type: none"> - Foram acompanhados 14 utentes no domicílio; - Foram realizadas mensalmente 16 visitas domiciliárias, quer individualmente quer com as técnicas gestoras de processo; - Foram realizados 160 contatos telefónicos 	<p>Acolher voluntários que possam reforçar o acompanhamento realizado (quer no domicílio quer por contato telefónico)</p>



RELATÓRIO ATIVIDADES 2021 | CENTRO COMUNITÁRIO | PROJETOS DE APOIO À FAMÍLIA E À COMUNIDADE – ENTRE NÓS

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
1. (Ibidem)	1.1. (Ibidem)	Realizar mensalmente 2 atividades intergeracionais	25%	<ul style="list-style-type: none"> - Valorização das relações intergeracionais; - Diminuição do isolamento social, através da participação nas atividades promovidas; - Partilha de saberes, hábitos e costumes, até então pouco valorizados pelos mais jovens; - Estreitamento de laços, com familiares 	<p>Devido às restrições decretadas, no âmbito da pandemia Covid 19, mais concretamente na salvaguarda de pessoas desta faixa etária, decidimos não realizar atividades intergeracionais nos 12 meses inicialmente previstos.</p> <p>As atividades decorreram apenas no mês de julho, com um número restrito de crianças (3) no domicílio dos utentes.</p> <p>Foram dinamizadas 3 sessões, sempre que possível no exterior e obedecendo às regras de segurança definidas pela DGS.</p>	

RELATÓRIO ATIVIDADES 2021 | CENTRO COMUNITÁRIO | PROJETOS DE APOIO À FAMÍLIA E À COMUNIDADE – ENTRE NÓS

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
1. (Continuação)	1.2. Operacionalizar o espaço intergeracional “Entre Nós Aqui Juntos”	Acompanhar mensalmente 10 utentes	100%	- Maior proximidade com a população sénior; - Diminuição do isolamento social, através da participação nas atividades promovidas;	- Foram acompanhados 22 utentes, em dois grupos, 11 em cada	-----
		Dinamizar 4 sessões por mês, de atividades em grupo	100%	- Estreitamento de laços com a comunidade envolvente; - Enriquecimento pessoal e social da população envolvida; - Aumento de competências; - Valorização individual; - Descoberta e partilha de novos saberes e experiências;	- De abril a junho foi dinamizado 1 grupo para utentes de etnia cigana residentes na Marinha de Silvalde, num total de 10 sessões - De outubro a dezembro foi dinamizado 1 grupo para utentes residentes na Marinha de Silvalde e em Silvalde Nascente, num total de 13 sessões	-----



ESPAÇO SAÚDE MENTAL – SAUDAVELMENTE

O trabalho na doença mental constitui por si só uma resposta complexa e mais do que nunca uma prioridade dos tempos atuais.

Com o objetivo de minimizar o flagelo desta problemática e tendo como referência o elevado número de casos identificados pelas técnicas gestoras de processos e a escassa resposta da comunidade e serviços saúde, decidiu-se, então, levar a cabo o projeto “SaudavelMENTE”, destinado ao cuidado de utentes com doenças mentais.

Esta resposta tem como bandeira dar uma maior estabilidade clínica e manutenção de terapêutica aos utentes encaminhados, desenvolvendo estratégias de promoção de saúde mental e bem-estar emocional e reabilitação psicossocial, minimizando assim a exclusão e solidão associadas a esta problemática.

O projeto decorreu com base nos encaminhamentos realizados pelas técnicas gestoras de processo referentes a clientes beneficiários de ação social e RSI do Centro Comunitário, adultos com doença mental e/ou em sofrimento psicológico.

Foi realizado em todos os processos a respetiva avaliação inicial (anamnese) que constitui um histórico de todos os sintomas narrados pelo cliente, registo de patologias e recursos farmacológicos do seu dia a dia bem como outros assuntos de relevo e respetivo plano de intervenção face ao diagnóstico apresentado.

Este acompanhamento foi realizado sempre que necessário em regime de domicílio, como forma de aproximação do técnico à realidade do cliente, em regime presencial, gabinete, sempre que pertinente e quando não possível de outra forma via telefone.

Quero salientar que este ano foi mais uma vez um ano desafiante para este tipo de projeto, vendo-nos na necessidade de reajustar constantemente o plano inicial definido.

Foi também cumprido em todos os processos o registo clínico de intervenção, onde é registado todo o acompanhamento efetuado ao cliente e um registo de partilha trimestral que serve, como o respetivo nome indica para partilhar com as técnicas gestoras de processo a evolução do processo em acompanhamento.

RELATÓRIO ATIVIDADES 2021 | CENTRO COMUNITÁRIO | PROJETOS DE APOIO À FAMÍLIA E À COMUNIDADE - ESPAÇO SAÚDE MENTAL- SAUDELMENTE

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
1.Operacionalizar Projeto "SaudavelMENTE" ao nível do acompanhamento individualizado junto dos clientes sinalizados e encaminhados.	- Realizar avaliação inicial das situações encaminhadas;	Acompanhar anualmente 30 processos encaminhados.	37%	- Reconhecimento da resposta como agente de mudança importante no processo dos clientes.	- O número de processos encaminhados ficou há quem dos objetivos propostos, devido às restrições impostas pela pandemia.	
	- Realizar plano de intervenção de todas as situações avaliadas;			- Desmistificação das doenças mentais;		
	- Realizar acompanhamento domiciliário e ocupacional mediante necessidades do utente;	Realizar 16 visitas domiciliárias mensalmente.	---	- Maior estabilidade clínica e manutenção de terapêuticas.	- Inicialmente o projeto definiu-se priorizando as visitas domiciliárias, que tendo em conta os constrangimentos pandémicos foram maioritariamente substituídos pelos telefonemas, sendo a única forma segura de contacto.	- Maior disponibilidade de transporte
	- Agilizar e mediar respostas junto da resposta da saúde.			(14 visitas domiciliárias) (59 contactos telefónicos)		
	- Agilizar e mediar respostas junto ao utente, família e comunidade;			- Promoção de um maior equilíbrio socio-emocional e bem-estar emocional		
				- Valorização individual;		
				- Combate ao isolamento social.		



RELATÓRIO ATIVIDADES 2021 | CENTRO COMUNITÁRIO | ESPAÇO SAÚDE MENTAL- SAUDAVELMENTE

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
	<ul style="list-style-type: none"> - Dinamizar atendimento individual psicossocial. - Realizar grupo de terapia ocupacional. 	-Realizar 1 grupo de terapia ocupacional anual	0%	<ul style="list-style-type: none"> - Aumento de competências sociais e relacionais. - Maior sucesso relacional. - Enriquecimento pessoal e social. -Descoberta e partilha de novos saberes e experiências. - Combate ao isolamento social. - Combater á demência e doenças mentais de forma preventiva. 	- Devido a situação pandémica vimo-nos impedidos da realização desta atividade	-----

PROMOÇÃO DO VOLUNTARIADO

O Voluntariado assumiu em 2021 um papel importantíssimo na nossa instituição, no desenvolvimento e sucesso de algumas atividades levadas a cabo. A principal, foi, sem dúvida o apoio às aulas síncronas. À semelhança do que aconteceu no primeiro confinamento apoiámos diariamente (de 8 de fevereiro a 12 de março, período em que as escolas estiveram encerradas), nas nossas instalações, 34 crianças e jovens, do 1º/2º e 3º ciclos, sinalizadas pelas escolas para que pudessem assistir às aulas síncronas e realizar as suas tarefas escolares. Estas tiveram à sua disposição equipamento informático e acompanhamento específico para que a sua aprendizagem não fosse interrompida com as regras do ensino à distância.

Durante este período contamos com o apoio de uma voluntária encaminhada pelo “Espinho Voluntário” e de um grupo de 9 jovens, estudantes universitários, encaminhados pela Paróquia de Espinho. Encaminhamento efetuado no seguimento de um trabalho de estreita colaboração que tem vindo a ser feito, a algum tempo, entre ambas as instituições.

Para além destes exemplos de voluntariado pontual, no ano de 2021 continuamos a contar com o apoio diário de uma voluntária na área de animação sócio cultural e educativa, de uma advogada, de uma voluntária com saberes na arte da costura e de um voluntário responsável pela dinamização do Atelier Ocupacional “Cultura Geral”, no âmbito do Projeto Encaminhar o Futuro.

Conscientes do valor acrescentado que a inclusão de voluntários na instituição pode ter, mantemo-nos como entidade promotora de voluntariado, acolhendo e integrando voluntários sempre que surjam encaminhamento quer pela plataforma Espinho Voluntário, quer propostas feitas diretamente à instituição ou por terceiros.

A ADCE fez parte do projeto VOHR municípios, 2018/2021, e que prevê a criação da Plataforma Espinho Voluntário, de modo a facilitar o encontro entre as necessidades das instituições e os contributos dos voluntários numa relação ativa e dinâmica.

No que concerne à ADCE pretendemos, continuar, a estimular e promover o voluntariado nas diferentes áreas e respostas de intervenção do Centro Comunitário, nomeadamente, apoio no “Espaço do Conhecimento”, apoio jurídico aos utentes acompanhados pelo SAAS (serviço de atendimento e acompanhamento social), dinamização de ateliers de estética: maquilhagem, cabeleireiro e manicure, entre outros, promoção de iniciativas que visem apoiar pessoas em situação de isolamento e/ou solidão e ocupar produtivamente o tempo livre de crianças e jovens nos períodos de pausas escolares (Natal, Páscoa e Verão).

A Plataforma Espinho Voluntário ainda não está disponível, encontra-se na fase final de construção, no entanto, a instituição encontra-se, como até aqui, recetiva à integração de voluntários.

RELATÓRIO ATIVIDADES 2021 | CENTRO COMUNITÁRIO | PROMOÇÃO NO VOLUNTARIADO

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
1. Promover a dinamização do voluntariado	1.1 Operacionalizar a resposta Promoção do Voluntariado	Integrar plataforma online do Município	0%	<ul style="list-style-type: none"> - Divulgar as possibilidades de voluntariado na instituição; - Divulgar /valorizar o trabalho desenvolvida na instituição; - Permitir a inscrição de voluntários nas diferentes valências de intervenção da instituição 	- O Município ainda não criou a plataforma	-----
		Acolher e integrar os voluntários	100%	<ul style="list-style-type: none"> - Incentivar e valorizar o voluntariado - Promover a inclusão de voluntários - Aumentar a consciência da importância do voluntariado - Divulgar /valorizar o trabalho desenvolvida na instituição; 	- Foram integrados 14 voluntários na instituição	-----

ACOMPANHAMENTO FAMILIAR INTEGRADO

O projeto Acompanhamento Familiar Integrado - AFI, em 2021 centrou uma vez mais o seu apoio à promoção de competências das famílias em acompanhamento, nomeadamente prestando um apoio aos seus percursos de inserção profissional, bem como ao desenvolvimento das suas iniciativas pessoais e familiares na busca de maiores índices de bem-estar, capaz de apoiar à construção de projetos de vida estáveis. O AFI, continuou a apresentar-se como uma resposta integrada, a algumas das necessidades constatadas pela equipa técnica do Centro Comunitário, mais concretamente pelas Técnicas de Serviço Social. Algumas das necessidades constatadas incidiam na falta de um trabalho de acompanhamento, mais premente e direcionado a alguns núcleos familiares que apontavam fortes lacunas ao nível da sua inserção, não só social - evidente défice de competências domésticas, parentais e educativas, mas também, e sobretudo, ao nível profissional, dado o elevado número de DLD. De um modo geral, estes núcleos apresentam elevados níveis de fragilidade socio-económica: encontram-se no limiar da pobreza, onde à incidência escassos hábitos de trabalho, ou quando existe este é bastante precário, fator que cada vez mais contribui para uma grande instabilidade financeira do agregado, uma vez que os rendimentos modificam de mês para mês. A má gestão económica ao nível doméstico provoca graves condicionalismos nos agregados, conduzindo muitas vezes a uma forte instabilidade das relações parentais. Tratam-se de famílias que possuem uma visão centralizada nos seus problemas, contudo persiste a incapacidade de delinear/projetar soluções. Durante o ano 2021 o projeto AFI manteve o acompanhamento de 3 famílias, cujo acompanhamento já tinha sido iniciado em anos anteriores, e duas famílias foram encaminhadas no final do ano. Foi realizado um acompanhamento mais personalizado e direto junto destes agregados, foram operacionalizadas várias ações no próprio domicílio, nomeadamente sensibilização para a aquisição de comportamentos saudáveis ao nível de cuidados primários de higiene e saúde, cuidados a ter em tempos de pandemia, reforços ao nível comportamental, bem como atividades diárias de organização alimentar e gestão doméstica e financeira, todo este trabalho foi realizado com recursos a um total de 10 visitas domiciliárias e 2 atendimentos, e 10 contactos telefónicos .

RELATÓRIO ATIVIDADES 2021 | CENTRO COMUNITÁRIO | PROJETOS DE INTERVENÇÃO COMUNITÁRIA – ACOMPANHAMENTO FAMILIAR INTEGRADO

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
1. Promover o acompanhamento individualizado aos beneficiários do Centro Comunitário com vista à sua autonomização e aquisição de melhores níveis de bem-estar	Operacionalizar Projeto AFI ao nível do acompanhamento individualizado junto das famílias sinalizadas e encaminhadas	Fazer o acompanhamento, e a construção do plano de intervenção das famílias sinalizadas	100%	<ul style="list-style-type: none"> - Fortalecimento da relação técnico / família; - Acompanhamento mais estreito e personalizado em função das necessidades das famílias; - Contacto periódico e próximo; 	----	-----
		Realizar visitas domiciliárias, e as diligências necessárias ao acompanhamento familiar	100%	<ul style="list-style-type: none"> - Maior autonomização e responsabilização das famílias; - Menor taxa de abandono escolar; - Melhoria nas relações interpessoais 	Das famílias em acompanhamento um dos processos foi transferido, dois registaram vários incumprimentos nas ações propostas, e duas estão em acompanhamento há pouco tempo para se aferir o cumprimento desta meta.	
		Promover a melhoria de famílias nas competências ao nível pessoal, social, familiar, e económico	0%	<ul style="list-style-type: none"> - Aumento de competências básicas. - Maior responsabilização na organização e gestão de tarefas; - Comprometimento no processo de mudança, com vista à melhoria significativa do sistema família como um todo 		

O projeto Mudar d'Ar surgiu pioneiro na instituição e no concelho, tendo como principal objetivo promover a melhoria das condições de empregabilidade de beneficiários em situação de desemprego acompanhados no âmbito de vários projetos da ADCE, através da melhoria da imagem e cuidados pessoais.

A sua estratégia foi sendo reforçada pelo reconhecimento de um conjunto de necessidades identificadas pela intervenção do Centro Comunitário, Equipa de Protocolo de RSI, Contrato Local de Desenvolvimento Social 4G e PRI- Eixo da Reinserção.

Pretendeu-se intervir na melhoria da imagem e autoestima dos beneficiários desempregados, reforçando a sua auto-confiança com vista à sua empregabilidade ou manutenção dos seus postos de trabalho. Contudo é de realçar, que o Mudar d'Ar no decorrer deste seu arranque em 2021, foi dando resposta também a outras situações, não tanto centradas na empregabilidade, mas na escassez de recursos económicos de muita famílias acompanhadas, que descuraram o cuidado e trato da sua imagem e conseqüentemente desvalorização da sua auto estima. Esta resposta constituiu por si, um reforço bastante positivo tanta na aceitação de processos de mudança, como ao nível da valorização individual do autocuidado dos beneficiários abrangidos.

Conforme referido anteriormente o projeto contou com os contributos de vários projetos da entidade, não só no encaminhamento dos beneficiários, como também e sobretudo ao nível da promoção de um conjunto de soft skills fundamentais, tanto para a capacitação, como para a valorização e gestão das condições de empregabilidade. Assim, e em estreita parceria, foram dinamizadas diferentes ações tanto a nível individual, como em grupo que favoreceram e melhoraram a complementaridade da resposta deste projeto. Foram disponibilizados pequenos serviços de autocuidado que melhoram a imagem dos beneficiários, nomeadamente serviços de manicure, cabeleireiro e estética. O Mudar d'ar, pretende continuar a ser uma ferramenta capaz de contrariar a desmotivação e falta de iniciativa de alguns beneficiários na procura ativa de emprego, tornando-se numa mais valia para a capacitação destes e para a melhoria das suas condições de empregabilidade.

Importa referir que o primeiro semestre foi o tempo necessário para a preparação e organização do espaço e colocação de equipamentos, ao mesmo tempo que se angariaram parcerias e se desenhou a estrutura de funcionamento. No decorrer de 2º semestre foi momento de concretizar as atividades previstas, tendo sido abrangidos um total de 27 destinatários.

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
1.Melhorar a autoimagem e autoestima dos beneficiários com vista á inserção profissional	1.1. Proceder à instalação do projeto Mudar D'ar através da criação do gabinete de imagem.	- Adquirir todos os materiais e equipamentos	100%	- Promover a criação de um espaço dinâmico e adequado às necessidades; - Ajustar a resposta às necessidades da população; - Estabelecer rede de cooperação com a comunidade;		
		- Criar o regulamento de funcionamento	100%			
		- Estabelecer duas parcerias anuais	50%			

RELATÓRIO ATIVIDADES 2021 | ADCE | ESPAÇO MUDAR D'AR

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
1.Melhorar a autoimagem e autoestima dos beneficiários com vista á inserção profissional	1.2. Operacionalizar o funcionamento do projeto Mudar D'Ar	- Melhorar a autoimagem para entrevista dos beneficiários encaminhados	100%	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a iniciativa na procura e integração no emprego; - Valorização pessoal dos indivíduos na procura ativa de emprego; - Aumentar a consciência da importância autoestima e autoimagem; - Melhorar a apresentação individual; 	- Foram abrangidos 27 beneficiários, dados que o primeiro semestre se destinou ao equipamento do espaço	
		- Abranger cerca de 30 destinatários por ano	90%			
		- Realizar dois workshops anuais um de maquiagem e outro de autoimagem	0%			

PROGRAMA OPERACIONAL DE APOIO AOS MAIS CARENCIADOS

Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas, continuou em 2021 a enfrentar momentos difíceis como em todos os eixos dos setores sociais. No entanto, dada a sua crescente pertinência, o projeto continuou na linha da frente para combater não a saúde, mas a necessidade e a escassez.

Este é um trabalho que resulta do esforço de toda a equipa, que unindo esforços, tem conseguindo executar o projeto, de forma comprometida.

Em 2021 vivemos o segundo ano de uma crise pandémica, que teve sérias repercussões também ao nível económico. A perda de rendimentos, derivada da perda de emprego continuou a fazer-se sentir de uma forma acentuada, o desemprego e a diminuição de rendimentos por situações de lay-off, fez com que esta resposta fosse essencial para muitos agregados.

Perante um quadro social enfraquecido, o POAPMC chegou mais além enquanto resposta, tendo-se mantido no terreno, como uma resposta com forte impacto, capaz de minimizar os danos provados nas famílias em situação de grave pobreza e a exclusão social.

Ao nível do nosso concelho de Espinho continuamos a abranger em 2021 mais 100% dos destinatários inicialmente propostos para ao programa, num total de 426 destinatários finais. A ADCE passou, assim, a abranger 226 destinatários, o que com os mesmos recursos representou um desafio acrescido para a equipa, desafio esse superado pela vontade da equipa em querer fazer sempre mais e melhor pelas famílias que acompanhamos.

Ficará sempre um registo de gratidão neste documento, porque este projeto e a sua plenitude fez-se pela diferença de cada um de nós, de cada entidade parceira, porque formamos uma única equipa. Seremos sempre uma gota no oceano!



ATIVIDADE EM NÚMEROS

No decorrer de 2021 foram submetidos todos os procedimentos exigíveis na plataforma, assim como cumpridos todos os procedimentos de execução das ações de acompanhamento, a referir:

- Operacionalização da gestão do armazém em 108 receções de fornecedores;
- Receção, aprovisionamento e distribuição de 140 toneladas de alimentos;
- Inseridas e validadas 580 guias de remessa;
- Emitidas, validadas e confirmadas 36 credenciais A;
- Abrangidos um total de 898 destinatários ao nível do concelho

Na ADCE, enquanto entidade mediadora:

- Emitidas, validadas e confirmadas credenciais 1198 B;
- Abrangidos mensalmente 226 destinatários;
- Realizados e entregues na entidade mediadora 1198 cabazes;
- Realizados e entregues no domicílio 125 cabazes;
- Realizadas 6 ações de acompanhamento, em contexto de sala, com a duração de 90m cada sessão;

Realizadas 48 visitas domiciliarias de acompanhamento aos destinatários;

Realizadas 6 reuniões entre parceiros e interlocutora do Centro Distrital de Segurança Social de Aveiro.



PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
Contribuir para a redução da pobreza e exclusão social no concelho, através da atribuição de bens alimentares	Operacionalizar o cumprimento das exigências técnicas do Programa de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas	<p>Como entidade coordenadora:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Cumprir todos os requisitos do programa dentro das datas e procedimentos exigidos pelo POAPMC - Submeter todos os procedimentos exigíveis na plataforma, - Submeter a confirmação de todas as guias de remessa, - Emitir e submeter a confirmação de todas as credenciais A - Operacionalizar a gestão do armazém - Rececionar e distribuir mensalmente todos os alimentos; - Abranger mensalmente 426 destinatários - Realização de ações de esclarecimento aos técnicos de AAS, sempre que necessário 	100%	<ul style="list-style-type: none"> - Maior proximidade e confidencialidade na relação técnica entre entidades parceiras e mediadoras - Boa articulação e relação estreita entre fornecedores - Melhoria das condições de vida dos destinatários do concelho abrangidos pelo programa - Envolvimento das entidades - Fortalecimento das relações interpessoais 	-----	-----

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO:				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
Contribuir para a redução da pobreza e exclusão social no concelho, através da atribuição de bens alimentares	Operacionalizar o cumprimento das exigências técnicas do Programa de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas	<p>Como entidade mediadora:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Emitir, validar e confirmar todas as credenciais B; - Aprovisionar mensalmente todos os géneros alimentares; - Organizar e distribuir os cabazes de alimentos - Abranger mensalmente 226 destinatários - Realizar 2 ações de formação do 1ª eixo – seleção dos géneros alimentares; - Realizar 2 ações de acompanhamento teórico e prático em contexto de sala/ cozinha do 2º eixo - Prevenção do desperdício - Realizar 2 ações de acompanhamento prático em contexto de sala/ cozinha do 2º eixo - Otimização da gestão do orçamento familiar - Realizar 1 visita trimestral aos destinatários; - Criar um guia de apoio alimentar a distribuir aos destinatários 	100%	<ul style="list-style-type: none"> - Valorização do Processo de mudança de hábitos de vida, dia a dia; - Assertividade no cumprimento dos objetivos estabelecidos com os destinatários nas ações previstas; - Forte valorização dos conteúdos trabalhados; - Envolvimento dos participantes; - Estreita relação entre elementos das equipas; - Ajustamento às necessidades dos destinatários 	----	----

EQUIPA DE PROTOCOLO DE RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO

A equipa multidisciplinar de Protocolo de Rendimento Social de Inserção, criada em dezembro de 2007, envolve um grupo de técnicos afeto em exclusivo ao acompanhamento de famílias beneficiárias da medida, residentes nas freguesias de Anta/Guetim, Silvalde e Espinho. É constituída por uma Assistente Social, uma Psicóloga, uma Técnica Superior de Educação Social e duas Ajudantes de Ação Direta.

As diferentes competências e saberes dos elementos da equipa contribuíram em muito para o trabalho de acompanhamento às famílias que vivem situações de exclusão a vários níveis – económico, social, cultural – onde as vivências destas situações para os agregados familiares constituem verdadeiros bloqueios no seu funcionamento enquanto sistema, não conseguindo exercitar as suas competências e acionar os recursos necessários a dar resposta aos seus problemas e necessidades. Neste sentido, a equipa procurou sempre efetivar um trabalho marcadamente qualitativo, apostando na proximidade, e no estabelecimento de uma relação empática de confiança entre técnicos e famílias, visando o seu processo de autonomia.

Tendo em conta o trabalho desenvolvido nos anos anteriores, definiu-se um conjunto de ações para o ano de 2021, ao qual se deu cumprimento, designadamente:

- 🌱 Execução, acompanhamento e avaliação do Contrato de Inserção de todos os utentes integrados no Protocolo (136 Ci's);
- 🌱 Realização de 839 atendimentos e 157 visitas domiciliárias;
- 🌱 Autonomização de 29 agregados da medida;
- 🌱 Articulação com as redes formais e informais do concelho (ex.: Câmara Municipal de Espinho, Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares, Centro de Emprego Espinho-Gaia, Ministério da Saúde – ACES Espinho/Gaia, Conferências e Paróquias, Cruz Vermelha, ...);
- 🌱 Acompanhamento mais próximo e regular do percurso escolar das crianças e jovens sinalizados na CPCJ ou Tribunal;
- 🌱 Encaminhamento de beneficiários para propostas de emprego e/ou formação;
- 🌱 Encaminhamento de beneficiários para outros serviços e/ou respostas que se lhe adequam;
- 🌱 Dinamização de 4 sessões, no âmbito do projeto "Espaço Viver";

- 🌱 Dinamização de 4 sessões no âmbito do espaço "*poupa.come*";
- 🌱 Realização de reuniões de equipa;
- 🌱 Participação em reuniões com as restantes equipas técnicas da ADCE;
- 🌱 Realização de formações contínuas intrainstitucionais e extrainstitucionais de forma a aperfeiçoar e atualizar os conhecimentos da equipa;
- 🌱 Participação nas reuniões promovidas pelo NLI;
- 🌱 Elaboração e entrega de relatórios e estatísticas convencionadas pelo ISS.

ATIVIDADE EM NÚMEROS

	PROCESSOS	BENEFICIÁRIOS
MARIA JOÃO	41	93
JOANA/JULIANA	34	92
RAQUEL	42	98
TOTAIS	117	283

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
1. Mediar e facilitar a aquisição de competências pessoais, sociais e profissionais dos beneficiários de RSI com vista à sua autonomização e inclusão.	1.1. Acompanhar de forma próxima e regular os beneficiários no âmbito da prestação de RSI.	- Realizar e informatizar 500 atendimentos.	100%	Realizados 839 atendimentos.	Aposta numa perspetiva de trabalho individualizado e próximo junto de cada família.	Continuar a investir no trabalho de proximidade junto dos agregados familiares.
		- Realizar e informatizar 120 visitas domiciliárias.	100%	Realizadas 121 visitas domiciliárias pelas TGP.		
		- Assinar 120 CI dentro dos prazos estipulados.	100%	136 CI assinados dentro do prazo.	Aumento do número de famílias em acompanhamento.	Criação de instrumentos de registo e atualização sistemática de dados.
		- Apoiar a autonomização de 20 agregados da medida de RSI.	100%	28 autonomizações de RSI.	Integração em ofertas e medidas de aproximação ao emprego. Autonomização por atribuição de outras prestações sociais.	Planear estratégias conjuntas com Eixo 1 CLDS 4G e PRI.

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
1. Mediar e facilitar a aquisição de competências pessoais, sociais e profissionais dos beneficiários de RSI com vista à sua autonomização e inclusão.	1.2. Melhorar as situações habitacionais e domésticas dos agregados familiares.	- Colaborar em 5 pedidos de procura de melhores condições habitacionais, arrendamento público e/ou privado.	100%	Foram encaminhados 15 processos para melhoria habitacional.	Todos os pedidos foram encaminhados.	Facilitar as candidaturas para habitação social; Apoiar na procura de habitação no mercado de arrendamento privado.
		- Sinalizar, avaliar, realizar 5 pedidos para apoios complementares no âmbito da habitação que visem a melhoria das condições habitacionais.	100%	Foram realizados 10 apoios na área da habitação, como renda, água, luz e gás.	Aumento do nº de pedidos por aumento de dificuldades económicas das famílias.	Potenciar uma adequada gestão doméstica que permita gerir o orçamento familiar com base nos recursos disponíveis.
		- Melhorar a gestão económica de 25 agregados, através do aumento significativo de rendimentos e/ou diminuição significativa de despesas.	100%	25 agregados melhoraram a sua gestão económica.	Reforço de VD's; Aquisição de equipamentos essenciais.	Continuar a sensibilizar os utentes para uma gestão económica mais eficaz.
		- Dinamizar 6 sessões da atividade "poupa.come".	66%	4 sessões dinamizadas.	Constrangimentos causados pela pandemia.	Planeamento de sessões coletivas para o próximo ano.

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
1. Mediar e facilitar a aquisição de competências pessoais, sociais e profissionais dos beneficiários de RSI com vista à sua autonomização e inclusão.	1.3. Facilitar o acesso dos utentes aos cuidados primários de saúde.	- Apoiar na instrução de 5 pedidos de: pensão de invalidez, atribuição de atestado multiusos, prestação social para a inclusão, bem como de outras prestações ligadas à dependência.	100%	20 pedidos realizados de pensões ou atestados multiusos.	Todos os pedidos foram encaminhados.	Informar os beneficiários dos seus direitos sociais através do acompanhamento próximo da equipa.
		- Sinalizar, avaliar, realizar 20 pedidos para apoios complementares no âmbito da saúde (medicação/tratamentos/ajudas técnicas/outros).	90%	Foram realizados 18 apoios na área da saúde.	Diminuição do número de pedidos de apoio.	Acompanhamento mais próximo dos beneficiários que se encontrem em situação de doença prolongada.
		- Agilizar 20 processos de: isenção taxas moderadoras, marcação de consultas, informações médicas e outros.	100%	Foram agilizados 24 pedidos.	Todos os pedidos foram encaminhados.	Facilitar o acesso dos beneficiários ao portal da saúde. Dinamização de sessões coletivas sobre a chave móvel digital.
		- Promover 2 atividades com vista à prevenção e promoção da saúde da população.	100%	Foram realizadas 2 sessões de promoção da saúde.	Foram realizadas todas as sessões propostas.	Planeamento de sessões coletivas para o próximo ano.

RELATÓRIO ATIVIDADES 2021 | EQUIPA DE PROTOCOLO DE RSI

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
1. Mediar e facilitar a aquisição de competências pessoais, sociais e profissionais dos beneficiários de RSI com vista à sua autonomização e inclusão.	1.4. Promover o aumento das competências profissionais dos beneficiários acompanhados	- Efetuar 40 encaminhamentos para ações formativas.	100%	74 pessoas foram encaminhadas.	Aumento da oferta formativa no concelho.	Planear estratégias conjuntas com Eixo 1 CLDS 4G e PRI.
		- Efetivar 30 integrações em ações de formação.	100%	54 pessoas frequentaram formação.		
		- Acompanhar 5 utentes após a colocação no mercado de trabalho.	100%	17 pessoas foram acompanhadas.	Manutenção da prestação após integração.	Acompanhamento próximo e regular das situações integradas profissionalmente.
		- Efetuar 30 encaminhamentos para propostas de emprego e/ou medidas de aproximação ao mercado de trabalho.	100%	33 pessoas foram encaminhadas.	Promoção concelhia de CEI+.	Planear estratégias conjuntas com Eixo 1 CLDS 4G e PRI.
		- Contabilizar 20 integrações no mercado regular de emprego e/ou medidas de aproximação ao mercado de trabalho.	100%	22 pessoas foram integradas.		

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
1. Mediar e facilitar a aquisição de competências pessoais, sociais e profissionais dos beneficiários de RSI com vista à sua autonomização e inclusão.	1.5 Promover o sucesso escolar através da capacitação das famílias com estratégias para otimizar o processo de aprendizagem dos filhos	- Dinamizar 2 atividades sobre temáticas que promovam o sucesso escolar.	100%	Dinamizadas 2 sessões.	Foram realizadas todas as sessões propostas.	Planear estratégias conjuntas com entidades e projetos que intervêm com crianças e jovens em idade escolar.
		- Promover 3 reuniões anuais para partilha de informação relevante sobre o percurso escolar das crianças e jovens identificados.	100%	Promovidas 5 reuniões.	Necessidade de promover mais reuniões devido às alterações escolares ocasionadas pela pandemia.	
		- Acompanhar, de forma próxima e regular 20 crianças identificadas com problemas escolares.	100%	Acompanhadas 24 crianças.	Aumento do número de crianças com problemas escolares.	

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
1. Mediar e facilitar a aquisição de competências pessoais, sociais e profissionais dos beneficiários de RSI com vista à sua autonomização e inclusão.	1.5 Promover o sucesso escolar através da capacitação das famílias com estratégias para otimizar o processo de aprendizagem dos filhos	- Apoiar na instrução de 10 pedidos a outras prestações sociais.	100%	30 situações foram avaliadas e devidamente encaminhadas.	Todos os pedidos foram encaminhados.	Informar os beneficiários dos seus direitos sociais através do acompanhamento próximo da equipa.
		- Realizar todos os relatórios sociais pedidos pela CPCJ e Tribunal.	100%	Foram realizados todos os 15 relatórios.	Todas as solicitações obtiveram resposta.	Manter o trabalho de proximidade e de entajuda com as entidades competentes em matéria de infância e juventude.
		- Articular com os serviços da CPCJ ou EMAT sempre que solicitado em atendimentos, reuniões ou VD.				
		- Dinamizar 4 sessões no grupo "Espaço Viver".	100%	Realizadas 4 sessões.	Foram realizadas todas as sessões propostas.	Planeamento de sessões coletivas para o próximo ano.

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
2. Articular com as entidades do meio, com vista a potenciar os recursos disponíveis contribuindo para a resolução dos problemas evidenciados pelas famílias.	2.1. Articular com as instituições do meio na resolução dos problemas sociais dos beneficiários de RSI.	- Encaminhar 50 famílias para apoio alimentar, vestuário ou outros bens para entidades como CVP, conferências, grupo sócio caritativo e/ou outros.	100%	149 famílias encaminhadas para as entidades do concelho.	Aumento do nº de pedidos de alimentos.	Articular de forma mais presente com as entidades parceiras.
	2.2. Articular de forma estratégica com os restantes departamentos da ADCE.	- Integrar 80 beneficiários em atividades promovidas internamente.	100%	227 beneficiários frequentaram atividades promovidas pela ADCE.	Continuar a apostar num trabalho em parceria.	Criação de guiões de preenchimento com instruções claras e detalhadas de forma a evitar interpretações diferentes por parte dos TGP.
	2.3. Prestar regularmente informações à Segurança Social pelo trabalho desenvolvido.	- Enviar os instrumentos de relato de acordo com as periodicidades exigidas e definidas pelo ISS.	100%	Preenchimento integral de todas as estatísticas dentro do prazo estipulado.	Reforço na monitorização periódica dos dados. Manter a assiduidade nas reuniões de NLI.	Participar em reuniões de trabalho para delinear estratégias de intervenção futuras. Respostas mais céleres dos parceiros aos pedidos de articulação.

(EN)CAMINHAR O FUTURO | PROGRAMA DE RESPOSTAS INTEGRADAS (PRI) – EIXO DA REINserÇÃO

O presente projeto compreende uma intervenção para a reinserção social e/ou profissional de 70 indivíduos toxicodependentes ou alcoólicos em processo de recuperação, tal como foi proposto em candidatura para o período de 2018 a 2020. O projeto foi renovado até a 30/09/21 e prorrogado até final de novembro desse ano. A 01 de dezembro viu nova candidatura ser aprovada por mais 24 meses.

A intervenção, cujos objetivos e ações tiveram, por base, um diagnóstico territorial levado a cabo pelo SICAD, em parceria com instituições de relevo concelhio, pretendia apoiar os indivíduos a estruturar a sua vida e a desenvolver competências de autonomia e responsabilidade que lhes permitisse a integração profissional, a realização pessoal e o restabelecimento das redes sociais de suporte.

À semelhança do ano anterior, a pandemia provocada pelo Covid-19 obrigou a uma reconfiguração das ações propostas para 2021 que, nem sempre, permitiram o alcance dos objetivos propostos na sua totalidade. O período de teletrabalho e as medidas de segurança de trabalho presencial condicionaram a realização de algumas atividades de grupo, bem como do número de pessoas presentes.

Também este ano se manteve o desafio que foi a intervenção do junto de Pessoas em Situação de Sem Abrigo (PSSA), no âmbito da sua reinserção socio-profissional e na questão da habitação, por arrendamento privado.

PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

ATENDIMENTO PSICOSSOCIAL:

- Acolhimento dos utentes;
- Realização de um diagnóstico social;
- Orientação Vocacional;
- Construção de um Plano Individual de Inserção;
- Apoio social e psicológico à resolução de necessidades básicas e de problemas que vão surgindo no decurso do processo de inserção;
- Mediação social com instituições do meio que dispõem de recursos passíveis de contribuir para a resolução dos problemas dos utentes e para a consolidação da sua integração social;
- Apoio na procura de casa/quarto para PSSA

PROGRAMA DE COMPETÊNCIAS PESSOAIS, SOCIAIS E DE CIDADANIA:

- Intervenção de grupo no âmbito do desenvolvimento de competências pessoais, sociais e de cidadania que contribuam para melhorar a autoimagem, o autoconceito e, em última análise, potenciar a integração social bem-sucedida dos utentes.

UNIDADE DE MEDIAÇÃO PARA A FORMAÇÃO E EMPREGO:

- Divulgação de ofertas de emprego;
- Desenvolvimento de competências de procura ativa de emprego; de hábitos de trabalho;
- Informação e sensibilização de empresas e instituições para o acolhimento profissional dos utentes e respetivo acompanhamento;
- Integração e acompanhamento de utentes em processos de formação profissional e no mercado de trabalho.

ATELIERS OCUPACIONAIS:

- Dinamização de ateliers sobre fotografia, culinária, nutrição, primeiros socorros, desporto, cinema, atividades plásticas e agricultura biológica, por exemplo, com regularidade temporal, dinamizados pelo técnico do projeto, integrado nas outras valências da ADCE, recorrendo a voluntários ou a monitores especializados.

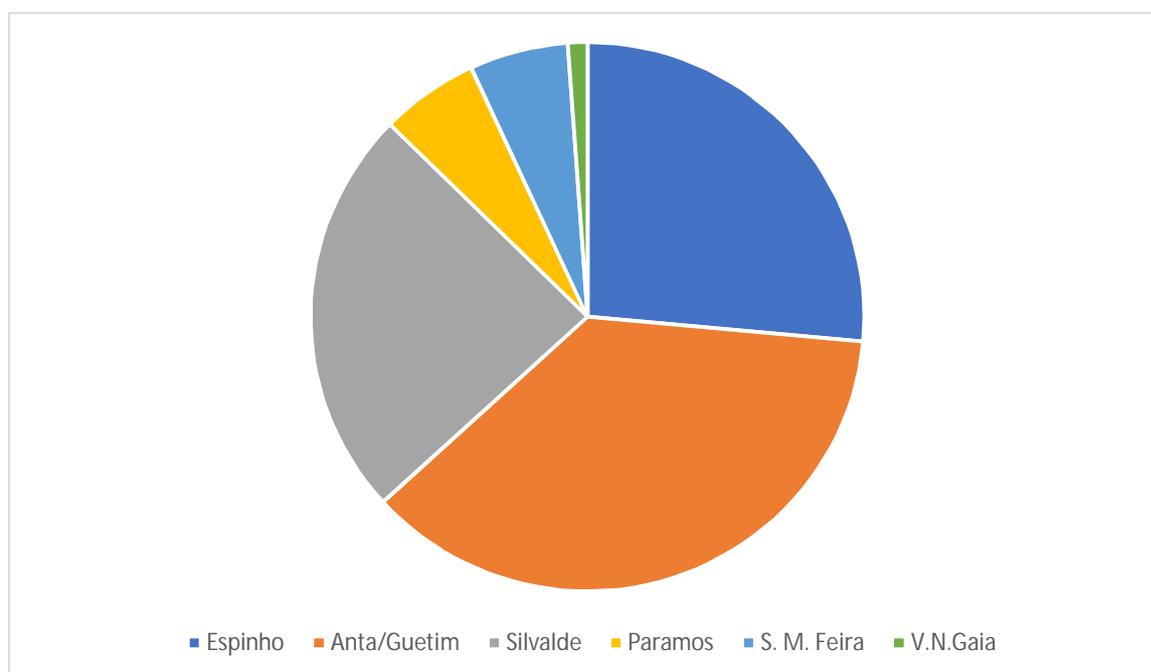
A ATIVIDADE EM NÚMEROS:

ATENDIMENTO PSICOSSOCIAL:

Em 2021 foram encaminhados 10 utentes. Com todos se realizou um Diagnóstico Social e um Plano Individual de Inserção. Assim sendo, no final de 2021 encontravam-se 87 participantes em acompanhamento.

Dos 10 novos participantes, 3 tinham Problemas Ligados ao Álcool (PLA) e 7 dependiam de Substâncias Ilícitas (SI), todos eles do sexo masculino. No total de ativos, 65 eram homens e 22 mulheres; 52 considerados SI e 35 PLA. A faixa etária média rondava os 40 a 50 anos e, no que toca as habilitações literárias, a média subiu, curiosamente do 6º ano para o 9ºano de escolaridade. A população ativa atendida era oriunda do concelho de Espinho (23 da freguesia de Espinho, 32 de Anta e Guetim, 5 de Paramos e 21 de Silvalde), de Santa Maria da Feira (5 utentes) e de Vila Nova de Gaia (1).

GRÁFICO 1 – NÚMERO DE UTENTES/FREGUESIA



PROGRAMA DE COMPETÊNCIAS PESSOAIS, SOCIAIS E DE CIDADANIA:

Em 2021 levou-se a cabo um programa com 11 sessões para 7 participantes do projeto, num total de 22 horas. Os temas foram Competências Pessoais, Competências Sociais, Relacionamento Interpessoal, Linguagem Não Verbal, Competências de Cidadania, Gestão de Conflitos, Gestão de Stress, Gestão de Tempo e Literacia Financeira.

UNIDADE DE MEDIAÇÃO PARA A FORMAÇÃO E EMPREGO:

Divulgaram-se ofertas de emprego todas as semanas, desenvolveram-se competências de procura ativa de emprego e de hábitos de trabalho (2 sessões realizadas para 10 utentes), e sessões sobre Medidas Ativas de Emprego (2 sessões para 10 utentes), reestruturaram-se 7 cv's, informaram-se e sensibilizaram-se empresas e instituições para o acolhimento profissional dos utentes (contactadas 6 novas empresas, num total de 66), integraram-se e acompanharam-se de utentes em cursos de formação profissional (8 novos em 2021) e no mercado de trabalho (13 novos em 2021).

ATELIERS OCUPACIONAIS:

Em 2021 dinamizaram-se 3 ateliers ocupacionais:

- a) "Horta Biológica", na qual se integraram 9 participantes;
- b) "Quem Somos", no qual participaram 6 elementos e
- c) "Fotografia, com a presença de 4 utentes



PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
1. Divulgar o projeto com o intuito de angariar parceiros e clientes	1.1. Criar e dinamizar estratégias de divulgação do projeto no concelho.	- Distribuir, até dezembro de 2021, 10 folhetos de divulgação do projeto junto de instituições de relevo;	100%	Divulgaram-se, via e-mail, panfletos a instituições de relevância concelhia, divulgaram-se notícias na newsletter da ADCE		
		- Zelar, ao longo do ano, para a manutenção dos parceiros já existentes;	100%	Mantiveram-se todos os parceiros		
		- Angariar, até dezembro, 5 novos parceiros.	100%	Angariaram-se mais de 5 parceiros em 2021		
2. Promover a autonomização e reintegração social dos participantes.	2.1. Apoiar os clientes no seu processo de autoconhecimento e estabelecimento de um projeto de vida	- Acompanhar, ao longo do ano, os novos participantes no projeto;	100%	Acompanharam-se 10 novos em 2021; no total, foram acompanhamentos 87 pessoas		
		- Criar, até dezembro, com e para todos os novos participantes, um diagnóstico social individual e um plano individual de inserção;	100%	Criou-se um diagnóstico social e definiram-se planos individuais de inserção com todos os novos participantes		
	2.2. Implementar um programa de competências pessoais e de cidadania que vise a reestruturação pessoal dos utentes	- Integrar, até dezembro 8 formandos, num programa de competências, dinamizado ao longo de 11 sessões;	87%	Integraram-se 7 formandos, num programa de competências, dinamizado ao longo de 11 sessões	Dos mais de 10 convidados, apenas 7 compareceram	Trabalhar a reestruturação pessoal dos utentes através de ações diferentes

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO:				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
2. (Continuação)	2.3. Estimular e rentabilizar competências pessoais e sociais dos participantes	- Até dezembro de 2021 promover a participação de 12 utentes em 4 ateliers ocupacionais	75%	Integraram-se 10 utentes em 3 ateliers ocupacionais	O contexto de pandemia e as condições de segurança limitaram o nº de ateliers e de utentes, que também manifestaram receosos	Criar ateliers mais apelativos e em contextos mais diversificados (nova candidatura)
3. Contribuir para a integração dos participantes	3.1. Promover a informação e orientação escolar e profissional dos clientes, bem como o acompanhamento o próximo e sistemático do seu percurso de vida	- Dinamizar, até dezembro, 2 Sessões de Procura Ativa de Emprego	100%	Dinamizaram-se 2 sessões de Procura Ativa de Emprego		
		- Integrar, até dezembro 2021, 9 beneficiários em respostas de formação e emprego: 3 clientes em formação, 3 clientes no mercado de trabalho e 3 em habitação	100%	Integraram-se 28 participantes: 9 em formação, 13 no mercado de trabalho e 6 em habitação (arrendamento privado)		

ÁREA DE INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO



PROJETO CLDS 4G ESPINHO VIVO

DESCRIÇÃO DO PROJETO

O projeto “Espinho Vivo” é o Contrato Local de Desenvolvimento Social de 4ª Geração, financiado pelo POISE, em desenvolvimento no Concelho de Espinho, sob coordenação da Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho (ADCE), que está a ser implementado por uma parceria tripartida entre esta entidade, o Centro Social de Paramos (CSP) e a CERCIESPINHO, enquanto instrumento de combate à exclusão social, aumentando os níveis de coesão social, a igualdade de oportunidades e o desenvolvimento sustentável.

Os projetos CLDS têm os seguintes objetivos gerais:

- a) aumentar os níveis de coesão social dos concelhos objeto de intervenção dinamizando a alteração da sua situação socioterritorial;
- b) concentrar a intervenção nos grupos populacionais que em cada território evidenciam fragilidades mais significativas, promovendo a mudança na situação das pessoas tendo em conta os seus fatores de vulnerabilidade;
- c) potenciar a congregação de esforços entre o sector público e o privado na promoção e execução dos projetos através da mobilização de atores locais com diferentes proveniências;
- d) fortalecer a ligação entre as intervenções a desenvolver e os diferentes instrumentos de planeamento existentes de dimensão municipal.

Assente no princípio da universalidade na intervenção social, o projeto CLDS 4G Espinho Vivo intervém em diferentes domínios, organizando-se em 3 eixos de intervenção: 1 - Emprego, formação e qualificação (ADCE); 2 - Intervenção familiar, parental, preventiva da pobreza infantil (Centro Social de Paramos); 3 - Promoção do envelhecimento ativo e apoio à população idosa (CERCIEspinho).

A ADCE é a entidade coordenadora do projeto CLDS 4G Espinho Vivo e também a entidade local responsável pela execução do Eixo 1 – Emprego, Formação e Qualificação cujos objetivos específicos são os seguintes:

1. Favorecer os processos de integração profissional, social e pessoal, dos desempregados, designadamente:
 - a. Capacitar e ajudar a desenvolver atitudes de procura ativa de emprego;
 - b. Informar sobre o conteúdo e abrangência das medidas ativas de emprego e oportunidades de inserção em instituições do território;
 - c. Apoiar o enquadramento de projetos de autoemprego e de empreendedorismo nos diferentes programas e instrumentos de apoio, promovendo o encaminhamento dos interessados para o apoio técnico;
 - d. Informar e encaminhar para oportunidades de qualificação desenvolvidas pelas autoridades públicas e privadas;
2. Sensibilizar os empresários, as instituições e as entidades empregadoras locais para uma participação ativa na concretização de medidas ativas de emprego e em processos de inserção profissional e social;
3. Contribuir para a sinalização, encaminhamento, e orientação de alunos que abandonam ou concluem o sistema educativo, no sentido de desenvolver ações de favorecimento da integração profissional;
4. Desenvolver ações que estimulem as capacidades empreendedoras dos alunos do ensino secundário, numa perspetiva de reforço da iniciativa, da inovação, da criatividade, do gosto pelo risco e que constituam uma primeira abordagem à atividade empresarial.

BALANÇO DA EXECUÇÃO DO EIXO 1 – EMPREGO, FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO

A pandemia por COVID-19 veio trazer a necessidade de ajustar a execução das atividades previstas no Eixo 1 às restrições necessárias para a prevenção da propagação da doença, pelo que a intervenção foi-se ajustando às regras em vigor, sem perder de vista os objetivos a atingir, particularmente numa área em que a pandemia agravou as necessidades, como foi o caso da problemática do desemprego.

Nos períodos de confinamento, apostou-se nas metodologias de trabalho à distância (apoio ao emprego à distância, programa de capacitação online, etc.) e no trabalho em formato individual. Quando a situação da pandemia permitiu aliviar algumas restrições, foram retomadas algumas atividades presenciais em pequeno grupo, sempre norteadas por todas as normas de proteção sanitária definidas pela DGS e regras definidas no plano de contingência da ADCE.

No final do primeiro semestre de 2021 já foi possível recuperar a execução em algumas atividades em que as restrições tiveram um impacto mais negativo (particularmente as que dependem da articulação com entidades terceiras, como é o caso das escolas e das empresas na “Júnior Empreende” ou em que o trabalho em grupo é determinante para o sucesso das mesmas) e realizar algumas atividades presenciais em grupos um pouco mais alargados, nomeadamente um seminário dirigido a empresários, uma sessão “Da Escola ao Mercado” com alunos do ensino secundário e uma segunda sessão no segundo semestre, e as “Oficinas de Experimentação” com o acolhimento de alunos do 12º ano em empresas locais para conhecerem profissões na sua prática.

Destacamos também a atividade Agir Jovem, com um grande desenvolvimento no segundo semestre de 2021 com a iniciativa #NadaTemas. Esta teve como ponto de partida um concerto do rapper NTS aberto ao público em geral, tendo-se conseguido captar e envolver 12 jovens em situação NEET do concelho de Espinho no Workshop #NadaTemas, ao longo de 4 sessões dinamizadas pelo artista Fábio Vitó (NTS) e a sua equipa. O trabalho desenvolvido com este público-alvo é sempre muito desafiante, dadas as suas características específicas, mas consideramos que o modelo de intervenção adotado para a construção do plano individual de inserção de cada jovem, inovador e baseado na educação por pares, pode ser uma boa referência para ações futuras.

TABELA 8 – EXECUÇÃO POR ATIVIDADE

ATIVIDADE		DATA DE INÍCIO	TIPO	CLIENTES		
Nº	DESIGNAÇÃO			PROPOSTOS	REALIZADOS	EXECUÇÃO
1	Clube+ [Acelerador de Emprego]	27/02/2020 1ª sessão de grupo GEPE	TOTAL	255	165	65%
	Capacitar e integrar 64 pessoas; Dinamizar um Grupo GEPE; Desenvolver 12 ações de capacitação; criar plataforma trampolim,		NDLD	30	53	177%
			DLD	180	83	46%
			1º EMP	30	21	70%
			Empregado/a	0	6	---
			Estudante	0	0	---
			Pensionista	0	2	---
			Pessoas com deficiência e incapacidade	15	4	---
			Beneficiários RSI	0	---	---
			Pessoas integradas em emprego e formação	64	105	164%
			Participação em grupo GEPE	12	14	117%
			Ações de capacitação	12	14	117%
	1 plataforma Trampolim	1	0	0%		
2	Clube+ [Laboratório do Emprego]	19/02/2020 Lançamento do apoio ao emprego à distância	TOTAL	60	221	368%
	Informar 60 pessoas; encaminhar 30 pessoas para emprego e/ou formação; criar 3 espaços, 1 em cada Parceiro para atender 1 x mês.		NDLD	15	101	673%
			DLD	30	70	233%
			1º EMP	5	26	520%
			Empregado/a	0	22	--
			Estudante	0	0	--
			Pensionista	0	2	--
			Beneficiários RSI	9	--	--
			Pessoas com deficiência e incapacidade	1	2	



ATIVIDADE		DATA DE INÍCIO	TIPO	CLIENTES		
Nº	DESIGNAÇÃO			PROPOSTOS	REALIZADOS	EXECUÇÃO
			Ações de informação MAE	6	6	100%
			Participantes em ações de informação	60	32	53%
			Encaminhamentos para emprego e formação	30	122	407%
			Criação e dinamização de Laboratórios de Emprego	3	4	133%
3	GAAE [Laboratório de Ideias]	03/02/2020 Sessão de desenvolvimento de ideia de negócio com "Os Tios"	Empreendedores/as	50	82	164%
	Sessões sobre medidas de apoio ao empreendedorismo; sessões de desenvolvimento de ideias; parcerias de apoio ao empreendedorismo; Espinho Natura.		NDLD	0	10	--
			DLD	0	11	--
			1º EMP	0	0	--
			Empregado	0	19	--
			Empreendedor	0	16	—
			Empresário	0	21	—
			Sessões de autoemprego	6	21	350%
			Empreendedores informados/as sobre apoios	50	52	104%
			Eventos concelhios	3	3	100%
4	Clube+ [Qualifica]	03/06/2020 Encaminhamento de clientes para ação formativa	Clientes	60	67	112%
	Desenvolver 5 sessões de informação qualifica; desenvolver 5 sessões de autoanálise de competências, envolvendo 50 pessoas; realizar planos de ação individual; fomentar 3 parcerias.		NDLD	0	28	--
			DLD	0	23	--
			1º EMP	0	12	--
			Empregado	0	0	--
			Estudante	0	0	--
			Pensionista	0	0	--
			Pessoas com deficiência e incapacidade	0	4	--
			Beneficiários RSI	0	---	--



ATIVIDADE		DATA DE INÍCIO	TIPO	CLIENTES		
Nº	DESIGNAÇÃO			PROPOSTOS	REALIZADOS	EXECUÇÃO
			Ações informação com parceiros	5	4	80%
			Plano de ação individual e perfil de competências	30	14	117%
			Pessoas informadas sobre ofertas formativas e qualificação	60	67	112%
			Participantes em sessões de auto-análise	50	22	44%
			Pessoas encaminhadas para formação e/ou qualificação	60	67	112%
5	GAAE [Clube de Empresários]	02/10/2020 Reunião com a empresa Tapeçarias Ferreira de Sá	Empresários/as	25	11	44%
	Realizar 6 sessões info; Criar o Clube; Ofertas Plataforma Trampolim; necessidades de formação.		Instituições	0	4	--
			Entidades Empregadoras	0	11	--
			Sessões para empresários	6	5	83%
			Clube de empresários	1	1	100%
			Empresas integradas no Clube	5	11	220%
			Empresários envolvidos nas sessões	25	7	28%
			Empresas utilizadoras do Trampolim	5	0	0%
6	Agir Jovem	19/05/2020 Lançamento do desafio fotográfico	Jovens em situação NEET	30	29	97%
	Jogos de orientação emprego e formação; workshops temáticos de softskills; Planos individuais de Inserção; Desenvolvimento de experiências (Espinho Natura)		Alunos que concluíram o sistema educativo	0	11	--
			Alunos que abandonaram o sistema educativo	0	8	--
			Pessoas com deficiência e incapacidade	0	0	--



ATIVIDADE		DATA DE INÍCIO	TIPO	CLIENTES		
Nº	DESIGNAÇÃO			PROPOSTOS	REALIZADOS	EXECUÇÃO
			Jovens que finalizaram Plano Individual de Inserção	10	6	--
			Jovens participantes no desenvolvimento de projetos	6	0	--
7	Júnior Empreende		TOTAL	234	216	92%
	Desenvolver 4 Oficinas de Experimentação; 4 Sessões Escola e o Mercado; Jogos de criatividade 4, identificar 10 ideias de 30	17/02/2020 Reunião com o Agrupamento Dr. Manuel Laranjeira	Sessões de Oficinas de Experimentação	4	1	23%
			Jovens integrados em Oficinas de Experimentação	24	23	96%
			Sessões "Escola ao Mercado"	4	2	50%
			Jovens envolvidos nas Sessões "Escola ao Mercado"	200	60	30%
			Ações de desenvolvimento criativo	6	6	100%
			Ideias de negócio identificadas	10	9	90%
			Jovens envolvidos na identificação de ideias	30	133	443%
TOTAL				714	791	



DESVIOS NO ÂMBITO DO EIXO 1 – EMPREGO, FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO

Os desvios verificados face ao Plano de Ação inicial em cada atividade e as principais dificuldades que foram sentidas no Eixo 1 até ao momento são as seguintes:

Atividade 1 [Acelerador de Emprego]

- As restrições ao trabalho em grupo que estiveram em vigor várias vezes ao longo do período de execução do projeto fizeram com que se tivesse que priorizar a intervenção individual ou em pequeno grupo, o que não permitiu muitas vezes abranger tantas pessoas como o previsto;
- As necessidades das pessoas em procura ativa de emprego focaram-se sobretudo na necessidade urgente de encontrar emprego e nem sempre estão disponíveis para desenvolver o trabalho de capacitação previsto nesta atividade, dada a grave crise socio-económica que estamos a atravessar. Assim, o projeto procurou focar as questões da capacitação nas necessidades mais prementes das pessoas (p.ex. no acesso ao portal do IEFP, na criação ou atualização dos CVs, literacia digital para a procura de emprego, etc.) e assim conseguir mobilizar participantes.
- De forma a dar resposta a um dos objetivos desta atividade, foi criada uma ficha de recolha de dados para o perfil profissional, preenchida em sessões presenciais individuais, que constituíram o momento de “entrada” no processo de acompanhamento do projeto para a maioria dos participantes e que permitiu adequar o acompanhamento às necessidades e expectativas de cada participante.

Atividade 2 [Laboratório de Emprego]

- Dada a urgência de muitas pessoas em encontrar emprego face às grandes dificuldades socioeconómicas que muitas famílias estão a viver, agravadas com a situação de pandemia, foi dada prioridade a esta intervenção no âmbito do Laboratório de Emprego, com atendimentos individualizados e mais personalizados, registando-se, entre outros aspetos relevantes, um elevado número de participantes no apoio à distância, criado como resposta ao contexto pandémico;

- Com a gradual retoma das atividades económicas (nomeadamente na área da restauração) e dos respetivos postos de trabalho, constata-se uma dificuldade em dar resposta a estas necessidades de recrutamento, porque a maioria das pessoas acompanhadas têm um contexto familiar (nomeadamente as famílias monoparentais) que não permite ajustarem-se aos horários exigidos nesta área.

Atividade 3 (GAEE – Laboratório de Ideias)

- As condicionantes do contexto pandémico e as necessidades emergentes dos empresários e empreendedores fizeram com que se apostasse num acompanhamento individualizado de maior proximidade e mais ajustado às necessidades específicas de cada empresário, em detrimento de sessões coletivas previstas no plano de ação;
- Também foi disponibilizado apoio à distância (via telefone e via email) para complementar o atendimento presencial disponibilizado por marcação prévia e conseguir apoiar um maior número de empresários e empreendedores;
- Não tendo sido possível realizar, até ao momento, os eventos desta atividade no formato previsto em candidatura e para apoiar as empresas no processo de transição digital, fundamental a muitos negócios para a sua sustentabilidade no atual contexto, promoveu-se um seminário sobre a “Digitalização do Comércio” (com lugares limitados e transmissão online) e dois workshops online sobre comércio digital em parceria com a ACEPI. Esperamos em 2022 já haver condições para realizar um evento concelhio nos moldes previstos na candidatura.

Atividade 4 (Qualifica)

- O contexto pandémico e a urgência demonstrada pelas pessoas em encontrar emprego ou formação profissional que aumentasse as probabilidades de uma inserção com sucesso no mercado de trabalho, levou a uma forte articulação com o Centro Qualifica para encontrar, em conjunto, as soluções formativas mais adequadas para cada caso.
- Por forma a contribuir para uma maior adequação entre oferta e procura, e sempre atentos ao enorme dinamismo do Mercado de Trabalho, apostamos numa sensibilização sobre as áreas com elevada taxa de empregabilidade a que designamos “O que o mercado procura”, destinada tanto às pessoas em procura ativa de emprego como também aos jovens em situação NEET. Esta sensibilização tem sido feita através do envio de emails, telefonemas e

publicações na página do Facebook e Instagram, nomeadamente de oportunidades de formação e de requalificação nessas áreas com maior taxa de empregabilidade. Para esta sensibilização muito têm contribuído as articulações que temos estabelecido com Centros de Formação como o Cenfim e o Cincork e em paralelo com as empresas já envolvidas no Clube de Empresários, que nos têm ajudado a identificar essas “áreas mais procuradas”. No próximo ano, esperamos poder aprofundar ainda mais este trabalho para promover ainda maiores oportunidades de sucesso no mercado de trabalho para as pessoas que acompanhamos.

- Pela urgência das pessoas em encontrar emprego, referida acima, nem sempre foi fácil mobilizá-las para ações de auto-análise e definição de estratégias para a sua procura ativa de emprego. Mas no último trimestre de 2021 já conseguimos envolver algumas pessoas em sessões de pequeno grupo, com vista a realizar o seu auto-diagnóstico e construção do plano de ação pessoal. A partir de Janeiro de 2022, estas sessões serão concretizadas em parceria com o Centro Qualifica de Espinho, valorizando as mais-valias do trabalho em rede e a articulação de respostas, mas um trabalho mais eficaz com as pessoas acompanhadas.

Atividade 5 (Clube de Empresários)

- A crise económica resultante da pandemia fez com que a preocupação das empresas se centrasse durante muito tempo na sua sobrevivência e nos apoios a que pudessem ter direito, pelo que houve uma fase em que sentimos dificuldades acrescidas na mobilização das empresas para articular com o projeto no âmbito dos seus processos de recrutamento e na captação de oportunidades de emprego. Estas dificuldades foram sendo ultrapassadas através de contactos muito personalizados e procurando-se dar respostas efetivas às suas necessidades, de forma a conseguir promover o reconhecimento da mais-valia em se envolverem nesta atividade. Assim, no final de 2021 já tínhamos um conjunto significativo de empresas a articular regularmente com o projeto e que reconhecem a importância deste trabalho que desenvolvemos, sendo que a maioria já formalizou a sua participação no “Clube de Empresários” através de um protocolo.

Atividade 6 (Agir Jovem)

- A mobilização de jovens em situação NEET para o trabalho a desenvolver nesta atividade tem-se afigurado um grande desafio, porque envolve um acompanhamento de proximidade e regular para o desenvolvimento do plano individual de inserção, que por

exigir uma atitude de esforço e reflexão, faz com que facilmente os jovens se desmotivem e faltem repetidamente às sessões programadas. Para responder a esta dificuldade e procurando atender às especificidades deste público, desenvolvemos neste último trimestre de 2021 algumas estratégias que possibilitaram uma maior mobilização de jovens. Assim, realizamos um Concerto com o rapper NTS, alguém que se apresenta como sendo uma referência para estes jovens e que de seguida, juntamente com a sua equipa, dinamizou um workshop de 4 sessões que chegou a envolver 12 jovens, sendo que 9 tiveram uma participação assídua e destes 3 concluíram o seu PII. Sentimos que esta metodologia adotada reúne várias potencialidades, tendo um impacto muito positivo na auto-estima e na valorização das competências pessoais de cada jovem, as quais estão na base do plano de carreira a desenvolver.

Atividade 7 (Júnior Empreende)

- A concretização desta atividade esteve suspensa durante um período de tempo significativo, devido aos períodos de confinamento e encerramento das escolas.
- Com a reabertura das escolas no 3º período do ano letivo 2020/2021, foi feito um esforço pelo projeto para recuperar o atraso na execução desta atividade, sendo que até ao final de 2021 conseguiu-se concretizar já uma significativa parte das ações previstas em candidatura, com uma forte adesão em termos do número de alunos. Até ao final do presente ano letivo (2021/2022), espera-se concretizar a totalidade das ações previstas.

PROPOSTAS DE MELHORIA POR ATIVIDADE

Atividade 1 (CLUBE+ - Acelerador de Emprego)

- Dado o gradual desconfinamento e as maiores oportunidades de realização de trabalho presencial em grupo, procurar-se-á estimular os encontros do grupo GEPE “Clube + Juntos pelo Emprego”, de forma presencial, evitando-se as sessões online, pois reconhece-se que o trabalho presencial tem um maior impacto e outras mais-valias;
- Prevemos dinamizar neste novo ano um maior número de sessões de capacitação em grupo, por forma a atingirmos os resultados esperados em termos de nº de destinatários;

- Concluiremos o desenvolvimento da Plataforma Trampolim, esperando que a fase de testes e o lançamento público da plataforma se concretize até ao final do primeiro semestre de 2022.



Atividade 2 (CLUBE + - Laboratório de Emprego)

- Nada a assinalar, esperando-se apenas manter a dinâmica existente nesta Atividade que tem atingido bons resultados.

Atividade 3 (GAEE – Laboratório de Emprego)

- Programar e concretizar um evento concelhio que promova e amplifique a intervenção com empresários e empreendedores no âmbito desta atividade e que permita a disseminação de boas práticas.
- Continuar a apostar na capacitação dos empresários e empreendedores para a transição digital de forma a dar maiores condições para a sustentabilidade para os seus negócios.

Atividade 4 (CLUBE+ - Qualifica)

- Continuar a apostar na sensibilização para as áreas com elevada taxa de empregabilidade de forma a ir ao encontro daquilo “que o Mercado procura”, apostando numa estreita articulação com o tecido empresarial e o IEFP, por forma a um gradual ajuste da oferta formativa disponível às reais e atuais necessidades do Mercado de Trabalho neste território;
- Aposta na concretização de sessões de auto-análise, como primeiro passo para a construção de planos de ação individual e perfil de competências, mantendo-se o modelo adotado de dinamização de blocos de 2 sessões em grupo, em parceria e nas instalações do Centro Qualifica de Espinho.

Atividade 5 (GAEE – Clube de Empresários)

- Aprofundar e formalizar a relação de cooperação entre o projeto e as várias entidades empregadoras (empresas e instituições) com quem tem havido articulação em processos de recrutamento, bem como apostar na mobilização de outras empresas para o Clube de Empresários;
- Procurar auscultar continuamente as empresas já envolvidas no Clube + quanto às suas necessidades de formação e de recursos humanos;

- Continuar o desenvolvimento da Plataforma Trampolim, para que logo que esta esteja em funcionamento se possa mobilizar os empresários já envolvidos no Clube de Empresários para a utilização desta ferramenta nos seus processos de recrutamento.

Atividade 6 (Agir Jovem)

- Continuar a desenvolver um acompanhamento de proximidade com os jovens já inscritos nesta atividade, procurando motivá-los à construção do seu plano individual de inserção, promovendo em articulação com as empresas do Clube de Empresários e sempre que se justificar, a integração em oficinas de experimentação que contribuam para um maior enriquecimento das competências dos jovens e que, ao mesmo tempo, reforcem a motivação na procura ativa de emprego, que poderá passar por frequentar uma formação profissional específica que potencie as oportunidades de inserção profissional. Considera-se que ao poderem experimentar uma profissão, conseguirão mais facilmente avaliar se essa será uma área em que efetivamente pretendem apostar.
- Pretende-se testar a vertente de jogo de orientação para o emprego que está a ser integrada na Plataforma Trampolim, de forma aumentar a motivação dos jovens em situação NEET para a participação no processo de acompanhamento pelo projeto;
- Promover a participação de jovens em projetos de incidência comunitária de forma a contribuir para reforçar voluntariado em projetos já existentes (nomeadamente na Rede de Amigos do Eixo 3) ou desenvolver novos projetos.

Atividade 7 (Júnior Empreende)

- Dado que já foi possível concretizar as ações nas escolas, pretende-se manter este ritmo, por forma à conclusão das ações previstas nesta Atividade até ao final deste ano letivo (2021/2022).

AVALIAÇÃO GLOBAL DO EIXO 1 – EMPREGO, FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO

Enquanto avaliação global do Eixo 1, fazemos um balanço bastante positivo face ao contexto pandémico vivido, graças à capacidade de adaptação constante e de inovação que permitiu ajustar a forma de intervir às condições impostas por cada fase da pandemia, sem perder de vista os objetivos a atingir.

Podemos destacar alguns fatores que consideramos de sucesso ao longo da intervenção realizada:

Em primeiro lugar destacamos a intervenção de proximidade junto das pessoas em procura ativa de emprego que o projeto tem acompanhado, deslocalizando as atividades de forma a facilitar a participação das pessoas nas atividades. Exemplo disso são os “Laboratórios de Emprego” a funcionar em 4 locais diferentes do concelho de Espinho.

Por outro lado, houve sempre a preocupação de tornar as atividades dinâmicas e flexíveis, sem nunca perder de vista os seus objetivos, mas procurando sempre que se ajustassem às necessidades de cada pessoa e às mudanças constantes do atual contexto, e procurando conseguir resultados e impactos efetivos para as pessoas participantes.

Outro fator positivo foi a constante e estreita articulação que temos estabelecido, quer com as empresas e outras entidades empregadoras locais, quer com as Entidades Formativas Certificadas, não só para a articulação direta em termos de encaminhamentos para emprego e formação, como também para identificar as áreas e competências profissionais mais necessárias atualmente no mercado de trabalho. Desta forma o projeto pretende contribuir para sensibilizar a comunidade para as reais necessidades e oportunidades do Mercado de Trabalho, para que gradualmente se verifique um maior ajuste entre oferta e procura, através de uma maior adequação das ofertas formativas a estas necessidades e um maior interesse por parte das pessoas em situação de desemprego pela integração em cursos de formação com elevada taxa de empregabilidade.

Sublinhamos também a forte recuperação na atividade “Júnior Empreende”, que tinha estado suspensa devido aos sucessivos encerramentos das escolas devido à pandemia. Para esta recuperação em muito contribuiu o forte envolvimento das escolas e o considerarem que as ações integradas nesta atividade são muito pertinentes para os seus alunos que estão mais próximos de integrar o mercado de trabalho. Desta forma, acabamos por superar, em número de participantes, a meta prevista em várias ações da “Júnior Empreende”.

Destacamos também o último trimestre de 2021, em que foi possível dinamizar as ações previstas na Atividade Agir Jovem, com a organização de um concerto com um artista de referência para esta faixa etária, desenvolvendo-se depois um workshop com 4 sessões para a construção do plano de desenvolvimento individual.

E finalmente, salientamos a atividade Clube + Qualifica, em que após várias tentativas para encontrar o melhor modelo de abordagem para os exercícios de auto análise e a construção do plano de ação pessoal em contexto de desemprego, foi possível neste último trimestre, impulsionar esta atividade recorrendo à metodologia autobiográfica e ativando-se a parceria com o Centro Qualifica de Espinho, realizando-se blocos de 2 sessões, com vista à concretização dos objetivos propostos.

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
Favorecer os processos de integração profissional, social e pessoal – Capacitar e ajudar a desenvolver atitudes de procura ativa de emprego	1.1. Desenvolver competências de empregabilidade	- Realizar 10 sessões de capacitação para grupos de 10 pessoas (100p)	50%	5 sessões de capacitação, envolvendo 42 destinatári@s	Devido à pandemia e às necessidades das pessoas, priorizaram-se sessões em pequeno grupo ou sessões individuais para definição do perfil profissional.	Estratégias para envolver um maior número de pessoas nesta atividade, para atingir o nº previsto de participantes na atividade.
		- Integrar 22 pessoas no mercado de trabalho ou formação	100%	71 pessoas integraram emprego ou formação		
		- Dinamização de 1 grupo GEPE com 12 participantes	100%	16 sessões do Grupo GEPE (online e presenciais); 14 destinatári@s	As restrições implicaram que se alterasse a modalidade de algumas sessões, de presencial para online.	
	1.2. Promover informação online	- Conceção, testagem, melhoria da estrutura da plataforma Trampolim - Manutenção da página Espinho Vivo	100%	1ª versão da plataforma apresentada pelo programador em dezembro Partilha regular de informação relevante no âmbito do emprego e sobre as atividades realizadas pelo projeto.		

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO:				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
Favorecer os processos de integração profissional, social e pessoal – Informar sobre o conteúdo e abrangência das medidas ativas de emprego e oportunidades de inserção em instituições do território	2.1. Informar sobre apoios ao emprego (empregados e empregadores) e iniciativas de formação e qualificação.	- Desenvolver 3 sessões de informação sobre as MAE abrangendo 30 pessoas	75%	2 sessões de informação sobre as MAE, envolvendo 13 destinatári@s		
		- Encaminhar 10 pessoas para MAE	100%	18 pessoas encaminhadas para MAE		
		- Captação de ofertas de emprego e formação	100%	30 ofertas de emprego captadas junto de empresas		
		- Criar e dinamizar laboratório do emprego em 3 locais, apoiando 20 pessoas				

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO:				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
Favorecer os processos de integração profissional, social e pessoal – Apoiar o enquadramento de projetos de autoemprego e de empreendedorismo nos diferentes programas e instrumentos de apoio, promovendo o encaminhamento dos interessados para apoio técnico.	3.1 Informar sobre medidas de apoio ao empreendedorismo; desenvolver atitudes empreendedoras	- Prestar informação a 25 empreendedores	88%	22 novos empresários/empreendedores beneficiaram do apoio informativo do GAEE, quer através de atendimento presencial, quer através de apoio à distância (telefone ou email).		
		- Realizar uma sessão de trabalho sobre ideias para maior sustentabilidade dos negócios	0%	Não foi concretizada.		
		- Identificar 3 parceiros de apoio aos negócios	33%	Articulação com a ACEPI para a realização de 2 workshops online sobre comércio digital	Dado o contexto, a prioridade foi trabalhar com os empreendedores e empresários as questões da transição digital, pelo que se apostou na parceria com a ACEPI.	

RELATÓRIO ATIVIDADES 2021 | CLDS 4G ESPINHO VIVO | ATIVIDADE 3 – GAEE [LABORATÓRIO DE IDEIAS] (CONTINUAÇÃO)

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
(Continuação)	3.2. Promover a experimentação ou incubação de ideias	- Realizar 2 eventos: 1 de exposição de empreendedores (Espinho Natura); 1 de partilha de experiências de empreendedores já apoiados pelo GAEE	100%	Foi realizado um seminário sobre “Digitalização do Comércio” com 19 participantes e 782 visualizações na transmissão online e 2 workshops sobre comércio digital com 25 participantes.	Dado o contexto de pandemia que persistiu em 2021, não foi possível concretizar os eventos com o formato previsto, pelo que se apostou em eventos com um nº de participantes mais limitado e numa temática que se tornou prioritária para os negócios locais.	Caso a situação pandémica permita, pretende-se tentar organizar um ou dois eventos com maior dimensão, tal como previsto em candidatura.

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO:				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
Favorecer os processos de integração profissional, social e pessoal – Informar e encaminhar para oportunidades de qualificação desenvolvidas pelas instituições públicas e privadas.	4.1. Sensibilizar sobre a importância da formação e qualificação;	- Estabelecer parceria com 1 entidades de formação e qualificação	100 %	Foi ativada mais uma parceria, com a entidade Euroconsult.		
		- Informar 20 pessoas sobre ofertas formativas e de qualificação	100 %	Foram realizadas 4 sessões de informação sobre oferta formativa, envolvendo 41 destinatári@s		
	4.2. Análise perfil competências e plano individual.	- Envolver 24 pessoas em sessões de grupo	100 %	Foram realizadas 8 Sessões de Auto-análise (individuais e em grupo), envolvendo 24 pessoas 19 pessoas finalizaram o seu plano	Nem todas as sessões foram realizadas em grupo, dado o contexto pandémico e a dificuldade em por vezes mobilizar as pessoas para este trabalho de auto-análise	Recorrer a parcerias para mobilizar pessoas para o exercício de auto-diagnóstico e planeamento do processo de procura de emprego (plano individual)
		- Encaminhar 20 pessoas para formação e qualificação	100%	Foram encaminhadas 38 pessoas para formação e/ou qualificação.		

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO:				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
Sensibilizar os empresários, as instituições e as entidades empregadoras locais para uma participação ativa na concretização de medidas ativas de emprego e em processos de inserção profissional e social.	5.1 Realizar sessões de informação e sensibilização a empresários sobre MAE	Envolver 10 empresários nas sessões de informação; organizar 2 Sessões	50%	1 reunião com a empresa Salvador Caetano 1 seminário com 5 empresas envolvidas (3 na mesa e 2 na audiência)	Dado o contexto de pandemia, a informação sobre as MAE foi divulgada sobretudo por email, sendo que a sessão que foi possível organizar centrou-se em necessidades identificadas nas empresas com as quais o projeto (captação de RH), onde se incluiu uma intervenção do IEFP sobre as MAE	Reforçar o envolvimento do IEFP na intervenção do projeto com as empresas.
		Auscultar e envolver 5 empresários no clube	100 %	11 novas empresas contactadas e auscultadas 15 empresas integram o Clube de Empresários		
	5.2. Organizar e desenvolver sistemas de colaboração	Divulgar 5 ofertas	100%	20 ofertas de emprego foram partilhadas pelas empresas do Clube de Empresários		

RELATÓRIO ATIVIDADES 2021 | CLDS 4G ESPINHO VIVO | ATIVIDADE 6 – AGIR JOVEM

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO:				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
Contribuir para a sinalização, encaminhamento e orientação de alunos que abandonam ou concluem o sistema educativo, no sentido de desenvolver ações de favorecimento da integração profissional	6.1 Desenvolver ferramentas de apoio ao emprego e formação de jovens	Testar jogo e guião	0%	Não foi concretizada.	A plataforma Trampolim, onde se vai integrar o sistema de jogo, ainda está em desenvolvimento	
	6.2. Desenvolver competências e soft skills para a inclusão profissional ou definição de percursos.	Envolver 10 jovens em situação NEET	100%	2 workshops (workshop #NadaTemas + workshop para treino de competências e definição do PII) envolvendo 12 jovens		
		Desenvolver 4 PII	100%	6 jovens finalizaram o seu PII.		
		Envolver 3 jovens em projetos colaborativos	0%	Não foi concretizada.		



RELATÓRIO ATIVIDADES 2021 | CLDS 4G ESPINHO VIVO | ATIVIDADE 7 – JÚNIOR EMPREENDE

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
Desenvolver ações que estimulem as capacidades empreendedoras dos alunos do ensino secundário, numa perspetiva de reforço da iniciativa, da inovação, da criatividade, do gosto pelo risco e que constituam uma primeira abordagem à atividade empresarial.	7.1 Desenvolver competências transversais para o emprego e para o empreendedorismo empresarial.	Desenvolver 2 sessões de oficinas de experimentação com 12 jovens	50%	1 sessão de oficinas de experimentação envolvendo 23 jovens e 12 empresas/ profissionais envolvidos	Apenas foi possível realizar oficinas de experimentação com uma escola secundária em 2021, mas envolveram-se mais jovens do que o esperado	
		Desenvolver 2 Sessões da Escola e o mercado	100%	2 sessões, envolvendo 60 jovens e 4 profissionais		
	7.2. Desenvolver a capacidade criativa e o desenvolvimento de projetos nos jovens	Envolver 4 turmas nas Sessões Empreende (4 ações de desenvolvimento criativo)	100%	6 ações (totalizando 18 sessões), envolvendo 6 turmas/grupos, 133 alunos participantes e identificadas 9 ideias de negócio		

PROJETO PROMOVER O SUCESSO- ESCOLA PARA TODOS

O Projeto **Promover o Sucesso-Escola para Todos**, teve início a 12 de março de 2018, fruto de uma candidatura ao abrigo do Norte 2020 (Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar –PIICIE), e terminou em 11 de março de 2021.

O projeto foi promovido pela Câmara Municipal de Espinho, em parceria com os Agrupamentos de Escolas e CERCI e inseriu-se numa estratégia nacional de promoção do sucesso escolar.

O projeto **Promover o Sucesso-Escola para Todos** teve como objetivos: a redução e prevenção do abandono escolar precoce, o estabelecimento de condições de igualdade de acesso e a promoção do sucesso escolar.

Este projeto, permitiu dar continuidade e expansão ao trabalho desenvolvido pela Instituição junto das escolas de pré e 1º ciclo do concelho de Espinho, apresentando-se como uma intervenção mais reforçada, capaz de responder às necessidades e aos desafios emergentes.

ESCOLAS ABRANGIDAS

Escola Básica de Silvalde, Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Gomes de Almeida.

Escola Básica de Anta, Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Laranjeira.

DESTINATÁRIOS

Alunos (pré-escolar e primeiro ciclo), respetivos pais/encarregados de educação, Pessoal Docente e não Docente das escolas abrangidas

O projeto contemplou um conjunto de atividades de promoção de competências, de ações de capacitação da comunidade escolar, privilegiando sempre um acompanhamento personalizado dos alunos e suas famílias e integrou duas Ações/Medidas:

AÇÃO/MEDIDA 1 ► AFECTO-ALUNO, FAMÍLIA, ESCOLA, COMUNIDADE, (PARA) TODOS- CUJA EXECUÇÃO FOI DA RESPONSABILIDADE DA ADCE.

AÇÃO/MEDIDA 2 ► TIC- TODOS INCLUÍDOS NO CONHECIMENTO – A EXECUÇÃO DESTA AÇÃO FOI DA RESPONSABILIDADE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO (PROMOTOR DO PROJETO)

AÇÃO/MEDIDA 1 AFECTO-ALUNO, FAMÍLIA, ESCOLA, COMUNIDADE (PARA) TODOS

ATIVIDADE	DESTINATÁRIOS	DESCRIÇÃO
Espaço de Mediação	Pré-escolar e 1º ciclo	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Sinalização precoce dos alunos que evidenciem comportamentos/práticas e/ou dificuldades potencialmente conducentes ao insucesso e absentismo; ▪ Informação e mediação entre os vários intervenientes do contexto escolar; ▪ Auscultação das principais dificuldades/necessidades dos professores e demais profissionais a operar em contexto escolar; ▪ Acompanhamento das situações através da participação em reuniões com professores e encarregados de educação; ▪ Realização de visitas domiciliárias às famílias, sempre que pertinente; ▪ Encaminhamento para os diversos serviços que apoiem na resolução das situações/problemas identificados.
Conhecer e Aprender	Alunos do 1º ciclo	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Acompanhamento individualizado e em grupo aos alunos; ▪ Acompanhamento do desempenho escolar dos alunos através da participação em reuniões de professores; ▪ Monitorização e avaliação das atividades realizadas
“Eu e os meus Pais”	Famílias dos alunos do pré-escolar e 1º ciclo	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Realização de atividades conjuntas entre pais e filhos, promovendo a responsabilização da família e a sua aproximação à escola.

ATIVIDADE	DESTINATÁRIOS	DESCRIÇÃO
Treino de Competências	Turmas do 2º ano do 1º ciclo	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Estas atividades pretendem trabalhar competências não cognitivas – as emoções, que são manifestamente um pré-requisito para o sucesso escolar, tendo a escola um papel crucial na valorização e trabalho das variáveis socio afetivas do desenvolvimento da vida de uma criança.
“Conversas com Pais”	Pais do pré-escolar e 1º ciclo	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Criação de grupos de pais onde se promove a partilha e discussão de questões relacionadas com a educação, procurando dotar as famílias de competências parentais promotoras do sucesso escolar.
Encontros Temáticos	Comunidade escolar, famílias e técnicos interessados	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Sessões coletivas, onde decorrem atividades de exploração, discussão e reflexão sobre temas variados relacionados com questões da área da educação. Estas sessões funcionam num registo de seminários ou workshops e destinam-se à comunidades escolar, podendo também estar abertas à comunidade envolvente.
Ações de Informação e Sensibilização	Pessoal Docente e Não Docente	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Dinamização de um conjunto de ações sobre temáticas variadas, que se afigurem pertinentes face às necessidades detetadas, a saber: ▪ Ações direcionadas aos alunos que promovam a motivação escolar e o trabalho em questões relacionadas com a diminuição do insucesso escolar. ▪ Ações dirigidas ao peçoal docente e não docente, procurando fomentar a partilha de experiências e a criação de dinâmicas de trabalho colaborativo entre o pessoal docente e não docente, implicando-os na mudança que se afigure necessária.

ATIVIDADE EM NÚMEROS

TABELA 1 - Atividades Executadas / Número de participantes de 02 de janeiro a 11 de março de 2011

ATIVIDADE	DESTINATÁRIOS	Nº PARTICIPANTES ABRANGIDOS
Espaço de Mediação	Pré-escolar e 1º ciclo	61
Conhecer e Aprender	Alunos do 1º ciclo	39
“Eu e os meus Pais”	Famílias dos alunos do pré-escolar e 1º ciclo	Não foram realizadas
Treino de Competências	Turmas do 2º ano do 1º ciclo	70 + 46
“Conversas com Pais”	Pais do pré-escolar e 1º ciclo	Não foram realizadas
Encontros Temáticos	Comunidade escolar, famílias e técnicos interessados	Não foram realizadas
Ações de Informação e Sensibilização		Não foram realizadas

As atividades inicialmente propostas no projeto foram sofrendo reajustes desde o primeiro confinamento (março 2020), e 2021 não foi exceção. Em articulação com as escolas decidiu-se não retomar a atividade “Eu e os meus Pais”, “Conversas com Pais”, “Encontros Temáticos” e Ações de Informação e Sensibilização”. O Plano de Contingência das próprias escolas não permitia a entrada de pais/encarregados de educação no recinto escolar, da mesma forma que também não foram permitidas realizar quaisquer atividades que envolvessem alunos de diferentes turmas ou anos escolares.

As restantes atividades iniciaram-se a 4 de janeiro, no entanto, com o encerramento das escolas a 21 de janeiro deu-se início, em articulação com as escolas, à preparação do acolhimento no Espaço do Conhecimento da ADCE, dos alunos sinalizados para assistirem às aulas síncronas, apoio que decorreu de 8 de fevereiro a 11 de março. Durante este período intensificou-se a atividade de “Mediação”, passando a ter um caráter diário, dada a necessidade de tratar de questões relacionadas com a assiduidade/pontualidade, trabalhos de casa, contato com encarregados de educação, entre outras. Assim, foram apoiados 39 alunos da Escola Básica de Silvalde no período de ensino à distância.

AÇÃO/MEDIDA 2 TIC – TODOS INCLUÍDOS NO CONHECIMENTO

A execução desta Ação foi da responsabilidade da Câmara Municipal de Espinho.

Pretendeu-se criar um ambiente de aprendizagem rico em tecnologia, facilitador da aprendizagem, através do desenvolvimento de atividades dinâmicas e lúdicas, com o intuito de promover e desenvolver conhecimentos e competências, proporcionando a igualdade de acesso a uma educação de qualidade.

Assim, promoveu-se a utilização das tecnologias de informação e comunicação (TIC) como suporte no desenvolvimento de atividades de promoção da aprendizagem, do trabalho colaborativo e da partilha, com recurso a uma plataforma digital – “Plataforma + Sucesso Escolar”, que funciona como um recurso educativo digital nas disciplinas de Português, Matemática, Estudo do Meio e Inglês.

RESULTADOS/IMPACTOS:

Destacamos como principais impactos do projeto os seguintes:

- Diminuição do número de situações de insucesso escolar;
- Melhoria das competências pessoais, emocionais e sociais dos alunos;
- Melhoria do desempenho cognitivo e comportamental dos alunos;
- Melhoria da motivação dos pais/encarregados de educação para um maior acompanhamento do percurso educativo dos seus educandos;
- Aumento das competências dos pais/encarregados de educação e alunos e melhoria das relações interpessoais com a comunidade escolar;
- Estabelecimento de relações de maior proximidade às famílias e alunos.
- Maior acesso aos serviços de apoio social, através dos encaminhamentos realizados pelo projeto.
- Diminuição ou resolução do problema identificados pelos professores ao nível do Espaço de Mediação;
- Encaminhamento de famílias ainda não acompanhadas para os serviços existentes na comunidade (deteção de novas situações de risco);
- Aumento das capacidades socio-afetivas e de autonomia dos alunos;
- Aumento das competências sociais e parentais das famílias envolvidas;



A pandemia veio trazer ao projeto desafios acrescidos, ao mesmo tempo que se agudizaram algumas das situações de maior fragilidade.

Durante o período de confinamento de 2021 foi necessário reforçar os contactos com as famílias telefonicamente e através da realização de visitas domiciliárias. Estas visitas visaram dar apoio aos pais no acesso e operacionalização das aulas síncronas, bem como no acesso a equipamentos e refeições escolares. Procedemos também à entrega das tarefas escolares aos pais e alunos, bem como à recolha das tarefas realizadas e respetiva entrega nas escolas.

A pedido das escolas e por percebermos que grande parte dos agregados das crianças que acompanhamos não tinham condições para frequentar as aulas a partir de casa, abrimos as nossas instalações e cedemos equipamentos para que as aulas fossem assistidas na nossa instituição, a par da realização de todos os trabalhos e tarefas das aulas assíncronas. Pudemos observar que a questão era bem mais profunda do que apenas a falta de equipamentos, passava essencialmente pela falta de conhecimentos para apoiar os filhos e muitas vezes também falta de um espaço físico para assistir às aulas de forma adequadas e sem interferências.

AVALIAÇÃO - AÇÃO 1

Ao longo do projeto fomos aplicando questionários de avaliação de satisfação aos participantes nas atividades, bem como aos parceiros.

Foram avaliadas as seguintes questões:

- Cumprimento das expectativas iniciais;
- Ajustamento às necessidades da escola;
- Importância do projeto para a melhoria das condições de integração das crianças na escola, nomeadamente as que estão em risco socioeducativo;
- Satisfação global com o projeto;
- Assertividade e disponibilidade para partilhar informação aos diversos agentes educativos;
- Capacidade de estabelecer relação com os alunos;
- Capacidade de estabelecer relação com os professores;
- Apoio prestado aos intervenientes (aluno, professores e família);
- Apoio ao envolvimento dos encarregados de educação no processo educativo;
- Promoção da articulação entre a comunidade escolar e os recursos da comunidade;
- Avaliação global do trabalho desenvolvido pelo técnico.



As duas escolas avaliaram sempre as atividades e a intervenção do projeto ao nível do Bom e Muito Bom, destacando a capacidade dos técnicos em estabelecerem relação com os professores e o alinhamento com os objetivos da escola e com as suas necessidades.

O projeto foi sempre visto como uma mais valia para as escolas, revelando-se uma parceria muito positiva e benéfica para toda a comunidade educativa, uma vez que o projeto proporcionou diferentes atividades dirigidas aos vários públicos.

A mediação entre a escola e as famílias, foi um aspeto colocado em destaque, assumindo uma enorme importância junto de uma população proveniente de um meio socioeconómico desfavorecido, em que existem problemas de desemprego, de habitação precária, de famílias disfuncionais, de desinvestimento face à escola, de assiduidade irregular, de falta de competências de organização do estudo dos alunos, de dificuldade de gestão das emoções, ausência de meios digitais e de competências tecnológicas.

Neste trabalho de mediação, é referida a estreita ligação que é estabelecida entre a escola e as famílias, procurando arranjar soluções para os problemas de muitas das famílias carenciadas.

O parceiro Associações de Pais foi envolvido ao longo de todo o projeto e participou em diversas das atividades desenvolvidas, destacando o esforço do projeto em envolver os pais e encarregados de educação nas atividades, o que nem sempre foi fácil. Avaliaram muito positivamente o projeto e a sua importância para a promoção do sucesso escolar e para a redução das desigualdades ao apoiar diversos alunos e famílias em situação de maior vulnerabilidade.

Foram ainda aplicados questionários às entidades parceiras (Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Laranjeira- AEML e Agrupamento de Escolas Dr. Gomes de Almeida- AEMGA e Cerci), de forma a poder verificar necessidades de melhoria. Todos os parceiros avaliaram de forma positiva a parceria, quer em relação ao grau de satisfação (Muito satisfeito), quer às expectativas com a parceria (Muito satisfeito e satisfeito).

Todos os parceiros se consideraram muito satisfeitos relativamente à: clareza e definição dos objetivos da parceria, cumprimento das responsabilidades e compromissos da parceria, respeito pelas sugestões de melhoria e responsabilidades da Instituição para com a entidade parceira.

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
1. Promover a melhoria do sucesso educativo dos alunos das Escolas de Anta e Silvalde	1.1. Promover a melhoria do sucesso educativo de alunos do 1º ciclo do ensino básico, reforçando as medidas que fomentem a equidade à educação pré escolar e básica	No final do projeto, diminuir em 25% a taxa de retenção dos alunos do 1º ciclo do ensino básico.	100%	-Diminuição do número de situações de insucesso escolar; - Melhoria das competências pessoais e sociais dos alunos; - Melhoria do desempenho cognitivo e comportamental dos alunos; - Maior envolvimento com a escola de algumas famílias acompanhadas pelo projeto; - Melhoria da motivação dos pais/encarregados de educação para um maior acompanhamento do percurso educativo dos seus educandos;	Os valores das taxas de retenção resultam dos dados fornecidos pelos agrupamentos de escolas, relativos às duas escolas abrangidas pelo projeto: Ano 2017/2018: . Taxa retenção 1ºciclo= 2,8% (10 alunos) . Taxa alunos com pelo menos um índice negativo= 12,8% (46 alunos)	A experiência até ao momento, demonstra que apesar dos bons resultados obtidos, é necessário intensificar a intervenção junto de algumas famílias, que ainda não valorizam suficientemente a escola de forma a melhorar e consolidar o apoio às mesmas. É ainda de referir, que existem ainda muitos alunos com necessidade de manutenção de apoio nos seus estudos, para que continuem a manter e melhorar os seus resultados escolares, uma vez que as famílias não conseguem realizar este acompanhamento.
	1.2. Reforçar e melhorar as condições de integração escolar das crianças em risco socioeconómico	Intervir em 100% das situações sinalizadas para o projeto durante os 3 anos	100%	- Estabelecimento de relações de maior proximidade às famílias e alunos.	Ano 2018/2019: . Taxa retenção 1ºciclo= 2,5% (8 alunos) . Taxa alunos com pelo menos um índice negativo= 7,4% (20 alunos)	

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
1.(Continuação)	1.2. (Continuação)	- Melhorar as condições de aprendizagem de pelo menos 60% dos alunos com dificuldades de aprendizagens e em situação de carência económica	100%	- Acompanhamento do total de situações sinalizadas ao projeto, contribuindo para a diminuição ou resolução do problema identificado; - Maior proximidade nas relações escola/família, bem como com as instituições do concelho, com atuação na área social;	Ano 2019/2020: . Taxa retenção 1ºciclo= 1,3% (4 alunos) . Taxa alunos com pelo menos um índice negativo= 3,5% (11 alunos) Diminuição da taxa de retenção em 53.46% (10 alunos ano 0 para 4 alunos ano 3)	(Ibidem)

AÇÃO/MEDIDA 1 – AFETO-ALUNO, FAMÍLIA, ESCOLA, COMUNIDADE (PARA) TODOS

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
1.(Continuação)	1.3. Aumentar a cooperação entre a escola e a família e fomentar um maior envolvimento dos pais e encarregados de educação no processo educativo	- Participação de pelo menos 20% dos encarregados de educação nas reuniões com os professores/educadores que se afigurem necessárias	100%	- Maior acesso aos serviços na área social, através dos encaminhamentos realizados pelo projeto;	Sempre que foi solicitada a presença dos pais/encarregados de educação a participaram em reuniões realizadas com professores/educadores estes aderiram com interesse	A experiência até ao momento, demonstra que apesar dos bons resultados obtidos, é necessário intensificar a intervenção junto de algumas famílias, que ainda não valorizam suficientemente a escola de forma a melhorar e consolidar o apoio às mesmas.
	1.4. Desenvolver intervenções continuadas no apoio à família, reforçando as competências parentais, através de uma estreita articulação entre as parcerias institucionais locais	- Promover o envolvimento nas atividades do projeto de pelo menos 30% dos Pais/Encarregados de Educação	100%	Encaminhamento de famílias não acompanhadas para os serviços existentes na comunidade (detecção de novas situações de risco);	Foi elevada a participação de pais/encarregados de educação em atividades, tais como: - Workshops de natal - Comemoração do Dia da Família - Dia da Não Violência Participação relativa: - Ações de sensibilização: Hora do Sono - "Conversas ao pequeno almoço	
		- Encaminhamento de 100% das sinalizações para as respostas da comunidade, das situações consideradas necessárias	100%			

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
1.(Continuação)	1.5. Promover o aumento de competências de elementos da comunidade escolar (pessoal não docente, encarregados de educação e alunos)	- Promover a participação de 80% dos alunos nas atividades, durante os 3 anos de intervenção do projeto	100%	- Aumento das competências dos pais/encarregados de educação e alunos e melhoria das relações interpessoais com a comunidade escolar. - Aumento das capacidades socio-afetivas e de autonomia dos alunos, na maneira de pensar e reagir relativamente à aprendizagem. - Aumento da literacia emocional dos alunos envolvidos na atividade de competências emocionais;	2018/2019 – 116 elementos do PND envolvidos. Posteriormente deixaram de pertencer à CME, passando para uma entidade privada. Deixando de fazer parte da intervenção do PPS	Existe ainda alguma dificuldade na participação dos pais/encarregados de educação nas ações de sensibilização e informação, embora se procure explorar temas do seu interesse. É necessário encontrar outras formas de transmitir a mensagem e de chegar a este público.
		- Envolver pelo menos 50% do pessoal docente nas atividades a eles dirigidas, no decorrer do projeto	33,3%			
		- Envolver 100% dos alunos nas atividades promotoras de competências	100%			
		- Envolver 20% dos encarregados de educação nas atividades promotoras de competências	100%			

PROJETO HORTAS DO MAR

O Projeto HORTAS DO MAR teve início a 04 de outubro de 2021 e resulta de uma candidatura apresentada ao programa Bairros Saudáveis.

O Projeto “Hortas do Mar” visa o envolvimento da população no cultivo dos seus próprios alimentos, promovendo a melhoria da qualidade da alimentação, a redução das despesas do orçamento familiar, e a possibilidade de ocupar o tempo de forma saudável.

Pretende-se também promover o desenvolvimento de competências no âmbito do ambiente, gestão do orçamento familiar, alimentação saudável e promoção da saúde.

Será constituída uma bolsa de doadores de bens e serviços complementares como incentivo à participação na horta. Irá inculir-se também junto dos beneficiários a solidariedade para com a comunidade em que se inserem, através da doação de parte da produção da horta a quem por questões de idade ou saúde não possa participar no projeto. Pretende-se envolver toda a comunidade, de forma a que se possam operar efetivas mudanças e transferência de conhecimentos nas famílias.

As “Hortas do Mar” funcionarão num terreno cedido para o efeito, perspectivando-se que a autarquia ceda, posteriormente, um espaço maior.

OBJECTIVO GERAL

- Promover a melhoria da qualidade de vida das famílias envolvidas.

OBJECTIVOS ESPECÍFICOS

- Promover a participação ativa dos participantes e avaliar o projeto
- Promover o interesse pela atividade agrícola, através da criação de um plano agrícola sustentável
- Promover competências de âmbito económico, ambiental e da saúde, através do desenvolvimento de um plano de capacitação
- Proporcionar a obtenção de produtos agrícolas saudáveis e contribuir para a melhoria do orçamento familiar
- Promover a ocupação saudável do tempo e a solidariedade

ACTIVIDADES

1. Conceção e implementação de um plano de Comunicação das "Hortas do Mar"
2. Diagnóstico participado para auscultação das necessidades específicas da comunidade
3. Campanha de mobilização da comunidade e recolha de inscrições
4. Formação inicial em "Agricultura sustentável em modo de produção biológica"
5. Cultivo e manutenção das hortas
6. Realização de workshops regulares de capacitação para práticas sustentáveis, para uma alimentação saudável e sustentável e para promoção da saúde e hábitos saudáveis.
7. Criação de uma bolsa de troca de bens e serviços para as famílias envolvidas no cuidado das "Hortas do Mar"
8. Partilha da produção das "Hortas do Mar" com outras famílias em situação de vulnerabilidade
9. Monitorização e avaliação do projeto

ATIVIDADE EM NÚMEROS

ATIVIDADE	EXECUTADO EM 2021
1. Plano de comunicação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conceção da identidade gráfica do projeto ▪ Criação de páginas de Facebook e Instagram ▪ Divulgação no site da ADCE ▪ Publicação de notícias no Jornal dos Bairros Saudáveis ▪ Publicação de notícia no jornal "Defesa de Espinho" ▪ Publicação de notícias na Espinho TV ▪ Recolha de imagens para construção de vídeo de storytelling ▪ Realização de evento de apresentação do projeto
2. Auscultação da comunidade	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Auscultação dos técnicos para identificação de famílias ▪ Elaboração do questionário de hábitos alimentares das famílias ▪ aplicação do questionário de hábitos alimentares ▪ tratamento das questões/informações recolhidas nos questionários
3. Mobilização de participantes	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Campanha porta-a-porta para divulgação do projeto ▪ Apresentação da iniciativa à comunidade ▪ Definição de critérios de seleção ▪ Receção de inscrições ▪ Seleção das 10 famílias ▪ Preenchimento da ficha de caracterização das famílias ▪ Documento síntese da caracterização das famílias



ATIVIDADE	EXECUTADO EM 2021
4. Formação inicial	<ul style="list-style-type: none">▪ Articulação com LIPOR para definição de data, horário e conteúdos da formação inicial
5. Workshops Temáticos	<ul style="list-style-type: none">▪ Divulgação dos workshops junto da comunidade e dos técnicos▪ Realização de 1 workshop sobre “Alimentação sustentável...sem desperdício”▪ Realização de 1 workshop sobre “O ciclo do alimento”
9. Monitorização e avaliação do projeto	<ul style="list-style-type: none">▪ Criação de instrumentos e impressos de registo e monitorização▪ Reuniões de equipa▪ Reuniões com técnicos▪ Reuniões/sessões de trabalho com os participantes▪ Elaboração do relatório do 1º trimestre



RELATÓRIO ATIVIDADES 2021 | PROJETO HORTAS DO MAR

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
Promover a participação ativa dos participantes e avaliar o projeto	- Criar e implementar o plano de comunicação do projeto	- Conceber a identidade gráfica do projeto - Divulgar o projeto junto da comunidade e técnicos	100%	- Criação de páginas de Facebook e Instagram - Divulgação no site da ADCE - Publicação de 1 notícia no Jornal dos Bairros saudáveis - Publicação de 1 notícia no jornal "Defesa de Espinho" - Publicação de 2 notícias na Espinho TV - Recolha de imagens para construção de vídeo de storytelling - Realização de 1 evento de apresentação do projeto	Não se verificaram desvios	

RELATÓRIO ATIVIDADES 2021 | PROJETO HORTAS DO MAR

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
Promover a participação ativa dos participantes e avaliar o projeto (cont.)	- Auscultar as necessidades e hábitos alimentares da população	<ul style="list-style-type: none"> - Auscultação dos técnicos para identificação de famílias - Elaboração de 1 o questionário de hábitos alimentares das famílias - Aplicação do questionário de hábitos alimentares - Tratamento das questões/informações recolhidas nos questionários 	100%	<ul style="list-style-type: none"> - Contacto com 7 técnicos - Aplicação de 43 questionários - 1 relatório 	Não se verificaram desvios	

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
Promover a participação ativa dos participantes e avaliar o projeto (cont.)	- Mobilizar os participantes	- Realizar uma campanha porta-a porta - Seleção das 10 famílias - Caracterizar as 10 famílias selecionadas	100%	- 1 Campanha porta-a-porta para divulgação do projeto - Apresentação da iniciativa à comunidade - 1 relatório de caracterização das famílias	Não se verificaram desvios	
Promover competências de âmbito económico, ambiental e da saúde, através do desenvolvimento de um plano de capacitação	- Capacitação para práticas sustentáveis, alimentação saudável e promoção da saúde	- Realizar 2 workshops temáticos	100%	- Realização de 1 workshop sobre "Alimentação sustentável...sem desperdício" - Realização de 1 workshop sobre "O ciclo do alimento"	Não se verificaram desvios	